



SIMPAR

Resultados do 2T22

04 de agosto de 2022



ENTENDER PARA ATENDER



illegal de crime



GRUPO VAMOS



CSBRASIL



AUTOMOB



BBC DIGITAL



CSInfra



RESULTADOS OPERACIONAIS RECORDES

**EBITDA recorde de R\$1,7 bilhão,
crescimento de 94% na comparação anual¹**

DESTAQUES FINANCEIROS 2T22

- Receita Líquida Total de **R\$5,5 bi** (+73% a/a)
- EBITDA de **R\$1,7 bi** (+94% a/a) ¹
- Lucro Líquido de **R\$213 mm** (-38% a/a) ¹
- Capex Líquido de **R\$3,7 bi** (+74% a/a)
- ROIC UDM de **13,8%** (+2,9 p.p. a/a)
- ROE UDM de **27,9%** (+1,2 p.p. a/a)

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

- 🚩 **Fitch Ratings eleva notas em escala nacional da SIMPAR, JSL Movida e Vamos para 'AAA' ²**. Em escala global, com rating elevado para 'BB', SIMPAR, JSL e Movida entram para o seleto grupo de empresas acima do soberano do Brasil;
- 🚩 **Lançamento da marca Automob**, nova marca que substitui a Original Holding e já nasce como uma das maiores redes de concessionárias de automóveis do Brasil;
- 🚩 **Automob adquire Grupo Green³** fortalecendo o seu posicionamento na cidade de São Paulo por meio da adição de 9 lojas da Volkswagen, Peugeot e Citroën;
- 🚩 **JSL adquire Truckpad**, uma das maiores plataformas de conexão entre caminhoneiros e cargas da América Latina, acelerando seu desenvolvimento tecnológico e ampliando a oferta de produtos e serviços;
- 🚩 **Vamos inaugura a maior concessionária de máquinas agrícolas da marca FENDT das Américas²**, reforçando sua presença no Centro-Oeste, região que mais cresce e se desenvolve no agronegócio do país.

¹ Variação com base no EBITDA e Lucro Líquido ajustados com a exclusão do crédito de PIS e COFINS sobre a base do ICMS registrado no 2T21, vide reconciliação nos anexos

² Evento subsequente ao fechamento do 2T22

³ Aquisição pendente de condições precedentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos muito felizes com os resultados deste segundo trimestre de 2022, que refletem a disciplina na execução do planejamento estratégico em cada um dos negócios controlados pela SIMPAR e a qualidade dos robustos investimentos realizados em aquisições dos últimos trimestres. Vale ressaltar ainda a experiência da nossa equipe na correta precificação nos serviços prestados e ativos comercializados, além da execução de um rigoroso plano de controle de custos e de despesas em todas as nossas empresas.

Por meio de pilares sólidos – **Gente, Cultura e Modelo de Gestão** únicos –, asseguramos que a SIMPAR e cada uma das suas empresas independentes continuem desenvolvendo seu ciclo de transformação de forma sustentável e com velocidade na entrega de resultados de forma consistente e perene.

Executamos a **expansão e diversificação dos nossos serviços** em setores da **economia real** e em segmentos com **elevadas barreiras de entrada** onde podemos fazer a diferença em cada um dos nossos negócios, contribuindo com o **aumento de produtividade** dos nossos clientes. Esse posicionamento estratégico preserva os contratos existentes e abre novas avenidas de crescimento orgânico, visto que os clientes buscam o uso racional dos recursos em atividades-chave, favorecendo a terceirização de serviços e a locação e comercialização dos ativos.

As vantagens competitivas decorrentes da relevância e **liderança** nos mercados em que atuamos, associados à **escala e agilidade de execução** do planejamento estratégico são condições ainda mais relevantes em meio ao cenário macroeconômico desafiador que combina alta da inflação e das taxas de juros e rupturas na oferta de insumos.

Nosso ecossistema único, diversificado em atividades com receitas resilientes e longo histórico de **relações comerciais justas** com fornecedores e clientes, permite o reajuste adequado dos preços, resiliência da receita e das margens com retornos das companhias.

Ressaltamos que os resultados apresentados ainda **não refletem grande parte dos investimentos realizados pela Companhia nos últimos trimestres**, sobretudo devido aos prazos de implantação dos ativos operacionais (em média de cerca de 90 dias antes que possam gerar caixa para a Companhia consolidada). Dessa forma, os reflexos dos investimentos serão verificados ao longo dos próximos períodos.

A **Receita Líquida atingiu um patamar recorde de R\$5,5 bilhões** no segundo trimestre de 2022 (incluindo a venda de ativos), e expansão de **73% na comparação anual**. O **investimento líquido** (após a venda de ativos) foi de **R\$12,0 bilhões** nos últimos doze meses findos em junho/22, um crescimento substancial de 137% na comparação anual, fundamentalmente visando a expansão dos negócios. Destaque para a ampliação de frota nos negócios de locação, responsável por mais de 90% dos investimentos.

O **EBITDA atingiu recorde de R\$1,7 bilhão**, 94% acima do 2T21 (excluídos itens não-recorrentes que beneficiaram os resultados do mesmo período do ano passado) com aumento de margem de 4,5 p.p. na comparação anual. O **Lucro Líquido totalizou R\$213 milhões**, 38% inferior na comparação anual quando excluídos itens não-recorrentes, em consequência das maiores despesas financeiras apuradas no período com o aumento da dívida líquida resultante dos **investimentos que não se converteram em caixa** e da evolução substancial das taxas de juros no país.

Como parte da gestão de passivos e liquidez do grupo, a SIMPAR manteve o **caixa consolidado reforçado**, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 5,1x e a dívida até meados de 2025, carregando liquidez de R\$10,3 bilhões.

Adicionalmente, o Grupo SIMPAR conta com **linhas compromissadas** disponíveis e não sacadas de **R\$1,2 bilhão** para as empresas controladas.

A dívida líquida sobre o EBITDA está em 3,6 vezes em junho/22 ante 3,3 vezes em junho/21 e março/22 – onde se deve observar que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete integralmente os investimentos realizados**. Dessa forma, ao anualizar o EBITDA do 2T22, com o novo patamar de geração de caixa da Companhia, o **running rate da alavancagem seria de 3,1x**.

Ao destacar os resultados dos seus negócios, temos:

Na **JSJ** a alta capacidade de execução resultou em forte crescimento da receita e expansão das margens operacionais, mesmo em meio a um cenário bastante desafiador dos preços de insumos. A Companhia teve crescimento orgânico de 27% e, em receitas futuras, foi contratado R\$1,4 bilhão em novos contratos assinados no segundo trimestre de 2022. O EBITDA totalizou R\$251 milhões e dobrou na comparação anual, com crescimento da Margem EBITDA de 4,5 p.p. ante o mesmo período do ano anterior devido ao controle de custos e equalização do retorno dos contratos com fornecedores e clientes.

A **Movida** comprovou a assertividade da sua estratégia de renovação da frota e inovação com foco no cliente e conquistou novo patamar de crescimento e rentabilidade com recordes pelo quinto trimestre consecutivo: ROIC de 17,1% e ROE de 36,2% nos últimos doze meses. No RAC, a Movida registrou, pela primeira vez, evolução de receita bruta média por carro em relação a um primeiro trimestre, graças às bem sucedidas estratégias de precificação que mitigaram os efeitos de menor sazonalidade do período. No GTF, houve forte expansão de frota e alta de 30,2% na receita bruta média mensal na comparação anual. Em Seminovos, foram vendidos 18.474 carros no 2T22, recorde histórico, com ticket médio de R\$66,6 mil com margem de 16,7%.

A **Vamos** demonstrou capacidade de crescer com rentabilidade de forma recorrente e sustentável e, mais uma vez, apresentou recordes nos principais indicadores operacionais e financeiros. O *backlog* de receitas contratadas a performar totalizou R\$11 bilhões e o Capex contratado foi de R\$1,5 bilhão (+67% na comparação anual), indicando forte aceleração no crescimento operacional. Os indicadores de retorno demonstram a geração de valor do negócio, com ROIC de 14,4% e ROE de 22,3% nos últimos doze meses. Quando considerada a receita contratada de locação para os próximos doze meses, o ROIC *running rate* seria de 21,4% - *spread* de 9,8 p.p. sobre o custo atual da dívida.

A **Automob** passou a consolidar a Sagamar neste trimestre e, com as aquisições executadas pela SIMPAR, segue seu planejamento estratégico de se tornar a referência na comercialização de veículos leves no Brasil. Somadas as quatro aquisições anunciadas⁵, a Automob atingiu Receita Bruta de R\$5,2 bilhões no segundo trimestre de 2022.

A **CS Infra** segue desenvolvendo o portfólio de concessões da SIMPAR. A Ciclus, único ativo operacional a impactar o 2T22, teve crescimento de 12,2% na comparação anual; por outro lado, contabilizou queda do EBITDA e do Lucro Líquido explicados pelos maiores custos operacionais e taxas de juros no período. Sobre os terminais portuários de Aratu, foi formalizada a assunção das concessões em 08/junho e as obras de melhorias irão iniciar em breve – as primeiras movimentações de cargas já começaram, ainda sem impacto nos resultados do 2T22. Em relação à rodovia Transcerrados, foram contratadas as obras de três praças de pedágio e a pavimentação de 144km de vias – a previsão para o início da operação da 1ª praça de pedágio é estimada em outubro/22.

⁵ Aquisições da Autostar e Green estão pendentes do cumprimento de condições precedentes

A **CS Brasil** cresceu 20% na comparação anual no GTF com mão-de-obra – principal segmento da companhia após a incorporação da CS Frotas à Movida – e teve Lucro Líquido de R\$13 milhões, dado o recebimento de reposição de tarifas retroativas do consórcio de transporte de passageiros intermunicipal Unileste no valor de R\$20 milhões (líquido de IR), cuja operação foi vendida pela CS Brasil em 2016.

O **BBC** continua a executar sua transformação em Banco Múltiplo, ampliando sua capacidade de operar novos produtos e fomentar o acesso ao crédito e outros serviços financeiros dentro do ecossistema da SIMPAR. O banco segue realizando investimentos em sistemas e automação de processos para mais eficiência e escalabilidade. No 2T22, o BBC ampliou em 45% o saldo total de captações, para R\$236 milhões – incluindo letra de arrendamento mercantil e CDBs – e originou R\$57 milhões em novos créditos (+8% na comparação anual), suportado por uma sólida estrutura de capital, com confortável Índice de Basiléia de 17%.

A agência de classificação de risco **Fitch Ratings elevou as notas da SIMPAR, JSL, Movida e Vamos em três níveis, para 'AAA(bra)'** na escala nacional. Na escala global, com a elevação para classificação de **'BB'**, o **grupo SIMPAR entra para o seleto grupo de empresas com rating acima do soberano do Brasil**, o qual é classificado atualmente pela Fitch Ratings em **'BB-'**. Em sua análise, a agência considerou o fortalecimento da escala, competitividade, resiliência, menor exposição a ciclos econômicos, EBITDA crescente e perfil financeiro adequado. Esse *upgrade* possibilitará melhora adicional no custo e perfil de dívida para as companhias, fortalecendo ainda mais a competitividade.

Seguimos **confiantes sobre o futuro**. Contamos com uma equipe altamente experiente e nosso modelo de gestão formado por empresas independentes e diversificadas – estrutura que foi sendo desenvolvida nos últimos anos e que nos confere um grupo empresarial com fontes de receita e resultados diversos e equilibrados –, assegurando agilidade para nos adaptarmos rapidamente a diversos cenários macroeconômicos e direcionamentos de mercado distintos.

Tudo isso só é possível graças ao trabalho da nossa **Gente**, alinhada por uma **Cultura com Valores** que garantem a entrega do **melhor serviço e experiência** para cada **Cliente**.

Agradecemos pelo trabalho realizado em mais um trimestre por nossa **Gente** e pela confiança de nossos **Acionistas, Fornecedores, das Instituições Financeiras, Investidores** e, especialmente, pela aliança com nossos **Cientes**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente da Simpar S/A

PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

SIMPAR - Consolidado







Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	3.510,2	5.084,8	6.020,2	+71,5%	+18,4%	6.461,7	11.105,1	+71,9%	20.096,7
Receita Líquida	3.149,1	4.590,3	5.463,4	+73,5%	+19,0%	5.769,2	10.053,7	+74,3%	18.150,8
Receita Líquida de Serviços	2.434,4	3.573,2	4.204,3	+72,7%	+17,7%	4.663,4	7.777,5	+66,8%	14.119,7
Receita Líquida Venda Ativos	714,6	1.017,1	1.259,1	+76,2%	+23,8%	1.105,7	2.276,2	+105,9%	4.031,0
EBIT	723,6	1.135,6	1.286,8	+77,8%	+13,3%	1.240,2	2.422,3	+95,3%	4.312,6
Margem (% ROL de Serviços)	29,7%	31,8%	30,6%	+0,9 p.p.	-1,2 p.p.	26,6%	31,1%	+4,5 p.p.	30,5%
EBIT Ajustado	648,0	1.135,6	1.286,8	+98,6%	+13,3%	1.173,1	2.422,3	+106,5%	4.312,6
Margem (% ROL de Serviços)	26,6%	31,8%	30,6%	+4,0 p.p.	-1,2 p.p.	25,2%	31,1%	+5,9 p.p.	30,5%
Resultado Financeiro	(181,0)	(672,1)	(962,6)	+431,8%	+43,2%	(410,8)	(1.634,6)	+297,9%	(2.441,4)
Lucro Líquido	391,8	328,5	213,0	-45,6%	-35,2%	563,0	541,5	-3,8%	1.307,4
Margem (% ROL)	12,4%	7,2%	3,9%	-8,5 p.p.	-3,3 p.p.	9,8%	5,4%	-4,4 p.p.	7,2%
Lucro Líquido Ajustado	343,4	328,5	213,0	-38,0%	-35,2%	514,6	541,5	+5,2%	1.289,2
Margem (% ROL)	10,9%	7,2%	3,9%	-7,0 p.p.	-3,3 p.p.	8,9%	5,4%	-3,5 p.p.	7,1%
Lucro Líquido dos Controladores	267,2	191,7	102,0	-61,8%	-46,8%	361,5	293,7	-18,8%	754,4
Margem (% ROL)	8,5%	4,2%	1,9%	-6,6 p.p.	-2,3 p.p.	6,3%	2,9%	-3,4 p.p.	4,2%
EBITDA Ajustado	877,2	1.513,0	1.703,0	+94,1%	+12,6%	1.610,9	3.216,0	+99,6%	5.707,0
Margem (% ROL de Serviços)	36,0%	42,3%	40,5%	+4,5 p.p.	-1,8 p.p.	34,5%	41,3%	+6,8 p.p.	40,4%
EBITDA	965,0	1.513,0	1.703,0	+76,5%	+12,6%	1.698,7	3.216,0	+89,3%	5.707,0
Margem (% ROL de Serviços)	39,6%	42,3%	40,5%	+0,9 p.p.	-1,8 p.p.	36,4%	41,3%	+4,9 p.p.	40,4%
(+) Custo com venda de ativos	519,5	730,1	958,1	+84,4%	+31,2%	830,5	1.688,2	+103,3%	2.935,5
EBITDA-Adicionado	1.484,5	2.243,1	2.661,1	+79,3%	+18,6%	2.529,2	4.904,2	+93,9%	8.642,4

2T22




Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	Ciclus	SIMPAR
Receita Líquida	1.438,7	1.199,0	2.307,6	135,6	425,0	17,6	99,0	5.463,4
Receita Líquida de Serviços	1.372,7	1.135,6	1.079,0	119,1	210,2	17,6	99,0	4.204,3
Receita Líquida Venda Ativos	66,0	63,4	1.228,6	16,5	1,4	-	-	1.259,1
EBIT	178,1	380,5	664,3	43,4	27,2	(2,0)	26,5	1.286,8
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	33,5%	61,6%	36,5%	13,0%	-11,4%	26,8%	30,6%
Resultado Financeiro	(143,3)	(179,3)	(399,4)	(29,5)	(2,1)	(3,5)	(25,3)	(962,6)
Lucro Líquido	29,8	142,5	186,8	10,1	17,5	(4,5)	0,1	213,0
Margem (% ROL)	2,1%	11,9%	8,1%	7,4%	4,1%	-25,4%	0,1%	3,9%
EBITDA	250,7	450,4	905,3	54,9	32,9	(1,9)	32,9	1.703,0
Margem (% ROL de Serviços)	18,3%	39,7%	83,9%	46,1%	15,6%	-11,0%	33,2%	40,5%

ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (EASG)

No 2T22, continuamos a dar passos firmes em nossa agenda EASG, conforme destaques abaixo:

-  **Programa de gestão de emissões e investimento em veículos ecoeficientes** – Alinhada com a estratégia de descarbonização, em abril a Movida firmou parceria com a BYD Brasil, empresa especializada em soluções de energia sustentável, com a aquisição de 250 veículos elétricos. Essa iniciativa reforça a posição da Movida como detentora da maior frota de veículos de passeio 100% elétricos do país. A Movida também foi contemplada com o prêmio de Melhores do ESG 2022 pela Exame, na categoria Transporte, Logística e Serviços Logísticos. Essa iniciativa reconhece empresas com melhores práticas nas dimensões ambientais, sociais e de governança. A JSL foi reconhecida pelo uso de energia renovável em algumas de suas operações, visto que evitou a emissão de 2.831,92 tCO₂ equivalente em 2021. Essa ação equivale a 30 anos de reflorestamento de 19.823 árvores que seriam necessárias para compensar os gases de efeito estufa que a energia elétrica produz. Além disso, recebeu também o reconhecimento de sustentabilidade pelo projeto Revita Bayer, que é desenvolvido pelo cliente Bayer e busca compensar as emissões de gases do efeito estufa no meio ambiente. O plantio foi realizado em parceria com o Black Jaguar Foundation e contribui com a ação de restauração do Corredor de Biodiversidade do Rio Araguaia (PA).
-  **Engajamento dos colaboradores** – Com o objetivo de reforçar as boas práticas e aprimorar os conhecimentos dos nossos colaboradores sobre o tema EASG, mobilizamos diversas ações em comemoração à Semana do Meio Ambiente. Em parceria com a ReUrbi, empresa que atua com soluções em logística reversa, disponibilizamos caixas coletoras de equipamentos eletrônicos nas filiais de Mogi das Cruzes (SP), Itaquaquecetuba (SP) e São Paulo (SP), para descarte pelos nossos colaboradores. Esses equipamentos foram coletados pela nossa parceira e, após avaliação, serão descartados adequadamente ou restaurados e destinados em forma de comodato para instituições sociais. A fim de disseminar o conhecimento e engajar os colaboradores sobre o tema em todo o Brasil, disponibilizamos um quiz sobre nossa política de Sustentabilidade.
-  **Treinamentos de Conformidade** - Alinhada com o compromisso de promoção de Direitos Humanos, a SIMPAR continua conscientizando seus colaboradores por meio de treinamentos sobre temas como assédio moral, assédio sexual, entre outros, com o intuito de promover a capacitação e bem estar dos mesmos, orientando para que ajam sempre em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Código de Conduta da Companhia. Nos primeiros meses do ano, 46,95% dos colaboradores foram treinados.
-  **Segurança** – A JSL promoveu um workshop para a liderança sobre Segurança e Saúde com um especialista em liderança, *accountability* e cultura. Essa ação integra o Programa Cultura de Segurança Zero Acidente. Além disso, com o objetivo de atingir os compromissos ESG acordados com o Inter-American Investment Corporation (BID Invest), foram realizadas auditorias dos sistemas de alarmes de incêndio nas principais operações da JSL, seguindo normas internacionais. Essa averiguação foi realizada junto à uma consultoria especializada, indicada pelo próprio BID, e foram obtidos bons resultados. No mês de maio, em campanha sobre o Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito, as operações da JSL realizaram ações de comunicação, orientação e prevenção sensibilizando os colaboradores e a comunidade. Em destaque, as operações de Parauapebas (PA), Canaã dos Carajás (PA) e Ourilândia do Norte (PA) levaram o assunto para quatro instituições de ensino da região, que de forma lúdica, abordaram o tema com crianças de 03 a 05 anos impactando cerca de 450 crianças.
-  **Inverno do Bem** – A Campanha, organizada pelo Instituto Julio Simões, contou com a solidariedade da nossa gente e arrecadou 6.553 peças entre agasalhos e cobertores. Além disso, recebeu o valor total R\$ 9.800,00 em doações realizadas pelos nossos colaboradores, o que possibilitou a compra de mais de 750 cobertores, que foram destinados para seis instituições sociais nas regiões de São Paulo (SP), Itaquaquecetuba (SP) e Mogi das Cruzes (SP).
-  **Proteção da Infância** – A Movida é uma das empresas pioneiras do Projeto Piloto Viagens Corporativas, iniciativa da Childhood Brasil, que visa o compromisso com a proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual nas

viagens corporativas. O envolvimento com o projeto teve início em 2021 e desde então a Companhia está desenvolvendo ações como levantamento e revisão de suas políticas acerca do tema, além de sensibilização e engajamento de diversos Stakeholders.

-  **Ligado em Você para colaboradores** – Nosso programa voltado à nossa gente e seus dependentes, permanece atuando com a busca pelo cuidado integral. No 2T22 realizamos 1.467 atendimentos, que promoveram o bem estar de nossos colaboradores nas áreas social, profissional, de saúde e jurídica, com profissionais especializados.
-  **Programa de Respeito à Diversidade** – Alinhado com o objetivo de gerar impacto positivo nas comunidades e contribuindo com a meta da SIMPAR de formação de 1.000 jovens em situação de vulnerabilidade social por meio do Programa “Você Quer? Você Pode!”, a JSL forneceu em Parauapebas (PA) uma capacitação socioemocional de 140 horas e formou 48 jovens. A fim de promover ainda mais impacto positivo na vida desses participantes, a JSL garantiu a efetivação de 100% como jovens aprendizes. A Movida também avançou com o tema de valorização dos grupos diversos e, visando a inclusão produtiva de mulheres, selecionou participantes que integrarão o Programa de Estágio em Tecnologia para Mulheres Negras. Comprometidos com o desenvolvimento de nossa gente e respeito à diversidade de nossas equipes, a JSL criou um Grupo de Trabalho de Valorização de Pessoas com o envolvimento de colaboradores de áreas estratégicas para direcionamento e criação de projetos voltados ao tema. Esse grupo integra uma ação de governança corporativa e tem como missão reportar bimestralmente seus resultados ao Comitê de Sustentabilidade.
-  **Academia Executiva de Sustentabilidade** - Reforçando as melhores práticas e garantindo o engajamento dos executivos da SIMPAR e suas subsidiárias, em junho, reunimos a alta direção e abordamos diferentes tópicos sobre a importância das questões ESG em nossa cadeia de valor, em parceria com uma empresa especializada sobre o tema. Foram expostas boas práticas de sustentabilidade empresarial e apresentando um case sobre engajamento de fornecedores.



SIMPAR ingressou na
Carteira ISE B3



CCC B BB BBB A AA AAA



Avaliação B, maior do que a média regional da América do Sul e maior do que a média do setor de transporte e logística no mundo

🔗 Para acessar o **press release** completo dos resultados do 2T22 da JSL, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

JSL									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	1.109,3	1.542,9	1.704,7	+53,7%	+10,5%	2.158,6	3.247,6	+50,4%	6.237,5
Deduções da Receita	(186,9)	(246,5)	(266,0)	+42,3%	+7,9%	(367,5)	(512,5)	+39,5%	(996,8)
Receita Líquida	922,4	1.296,5	1.438,7	+56,0%	+11,0%	1.791,1	2.735,1	+52,7%	5.240,7
Receita Líquida de Serviços	902,5	1.267,6	1.372,7	+52,1%	+8,3%	1.755,7	2.640,3	+50,4%	5.097,3
Receita Líquida Venda Ativos	19,9	28,8	66,0	+231,7%	+129,2%	35,4	94,8	+167,8%	143,3
Custos Totais	(793,5)	(1.095,4)	(1.203,9)	+51,7%	+9,9%	(1.531,5)	(2.299,3)	+50,1%	(4.403,2)
Custo de Serviços	(778,7)	(1.074,2)	(1.147,4)	+47,3%	+6,8%	(1.503,1)	(2.221,5)	+47,8%	(4.289,8)
Custo Venda de Ativos	(14,8)	(21,2)	(56,5)	+281,7%	+166,8%	(28,4)	(77,8)	+173,9%	(113,4)
Lucro Bruto	128,8	201,1	234,8	+82,3%	+16,8%	259,5	435,9	+68,0%	837,5
Despesas Operacionais	26,6	(45,1)	(56,7)	-313,2%	n.a.	(19,6)	(101,9)	-	(219,1)
EBIT	155,4	155,9	178,1	+14,6%	+14,2%	239,9	333,9	+39,2%	618,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,2%</i>	<i>12,3%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>13,7%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>12,1%</i>
Resultado Financeiro	(27,5)	(112,3)	(143,3)	+421,7%	+27,6%	(59,6)	(255,6)	-	(397,4)
Impostos	(34,8)	(10,6)	(5,0)	-85,6%	-52,8%	(44,6)	(15,6)	-65,0%	(21,0)
Lucro Líquido	93,1	33,0	29,8	-68,0%	-9,7%	135,7	62,7	-53,8%	200,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>10,1%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>3,8%</i>
Lucro Líquido Ajustado	44,8	37,2	34,2	-23,8%	-8,1%	92,5	71,4	-22,8%	208,6
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,9%</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>4,0%</i>
EBITDA	211,7	219,6	250,7	+18,5%	+14,2%	340,0	470,2	+38,3%	889,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>23,5%</i>	<i>17,3%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>19,4%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>17,4%</i>

Asset-Heavy (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	387,4	588,1	672,0	+73,5%	+14,3%	742,3	1.260,1	+69,8%	2.607,0
EBIT	73,7	88,8	106,8	+44,9%	+20,3%	231,8	195,6	-15,6%	369,2
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>19,7%</i>	<i>15,7%</i>	<i>17,0%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>+1,3 p.p.</i>	<i>32,2%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-15,8 p.p.</i>	<i>14,3%</i>
EBITDA	87,4	111,6	135,5	+55,1%	+21,4%	150,7	247,1	+64,0%	463,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>23,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>21,6%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>20,9%</i>	<i>20,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>18,0%</i>

Asset-Light (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	534,9	708,4	766,7	+43,3%	+8,2%	1.048,2	1.475,0	+40,7%	2.838,4
EBIT	81,7	67,1	71,4	-12,6%	+6,4%	117,8	138,4	+17,5%	258,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>15,5%</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>	<i>+0,0 p.p.</i>	<i>11,4%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>9,2%</i>
EBITDA	124,3	107,9	115,2	-7,3%	+6,8%	188,8	223,1	+18,2%	432,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>23,5%</i>	<i>15,4%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>+0,0 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>15,4%</i>



O segundo trimestre de 2022 foi um período marcado pelo trabalho incansável de toda a equipe da JSL na busca e captura de eficiência operacional e oportunidades de otimização na estrutura de custos. Como resultado, houve **crescimento com resiliência e rentabilidade**.

Os números apresentados no 2T22 anualizados totalizam **R\$6,8 bilhões de faturamento e R\$1 bilhão de EBITDA**. Passados quase dois anos desde o IPO, a Receita Líquida¹⁰ registra alta de 103% e o EBITDA² de 128% na comparação com os resultados do 2T20 UDM, demonstrando a assertividade do plano estratégico e a eficiência do Capex, com foco na expansão com rentabilidade.

A Receita Bruta foi de R\$1,7 bilhão, crescimento de 54% em relação ao 2T21 decorrente de crescimento orgânico das operações e da consolidação total da Marvel, TPC e Rodomeu (TPC e Rodomeu estavam parcialmente consolidadas no 2T21). Em relação ao 1T22, alta de 10,5%, proveniente do crescimento orgânico das empresas por aumento de volume de projetos e melhoria de preços. Em uma visão combinada, **a JSL expandiu sua Receita Líquida de Serviços em 27%** comparado ao 2T21 e 8% comparado ao 1T22, enquanto as seis empresas adquiridas desde o nosso IPO cresceram sua receita líquida de serviços em 35% comparado ao 2T21 e 9% comparado ao 1T22. Essas empresas são referência em seus setores de atuação, com alto nível de especialização e equipes extremamente qualificadas que se beneficiam de fazer parte do ecossistema JSL para suportar sua expansão de portfólio e eficácia na precificação.

No trimestre, a JSL assinou **R\$1,4 bilhão em novos contratos**, com prazo médio de operação de 47 meses - destaque para os setores de alimentos e bebidas (59%), automotivo (21%) e florestal (8%). Em relação aos segmentos operacionais, 36% dos contratos foram em Operações Dedicadas, 34% em Distribuição Urbana, 26% em Transporte de Cargas e os 4% restantes em Armazenagem. Destacamos que 55% dos novos contratos estão vinculados à operação na África do Sul, que contribui para a estratégia de expansão internacional.

A inflação vem sendo um dos principais desafios para o setor, especialmente para os motoristas terceiros e agregados, uma vez que o combustível chega a representar 80% do custo operacional dessa categoria. De forma a mitigar o impacto em margens e sustentar o retorno sobre o capital, a equipe da JSL tem trabalhado de forma incansável na renegociação de seu portfólio de contratos, na redução de custos em projetos de eficiência operacional, centralização e digitalização de processos para redução de SG&A.

A JSL está muito bem-posicionada para potencializar seu crescimento com disciplina e aproveitar as oportunidades crescentes de consolidação no mercado logístico brasileiro. Reportou um **EBITDA de R\$ 250,7 milhões no trimestre**, crescimento de 102,5% em relação ao EBITDA ajustado do ano anterior (que desconsidera os créditos de PIS e COFINS no valor de R\$97,8 milhões sobre a base do ICMS, conforme reportado) e 14,3% em relação ao 1T22. A Margem EBITDA no trimestre foi de 18,3%, +4,5 p.p. em relação ao 2T21 e +1,0 p.p. quando comparada ao 1T22, mesmo em um cenário inflacionário, com forte pressão sobre os preços da nossa base de insumos.

O 2T22 apresentou Despesas Financeiras Líquidas de R\$143,3 milhões, 421% maior que o 2T21 e 27,6% vs o 1T22. Essa variação é explicada principalmente pelo maior volume de dívida bruta comparado ao 2T21 e aumento no custo médio da dívida derivada da elevação da taxa CDI. No trimestre, o **Lucro Líquido Ajustado¹¹ foi de R\$ 34 milhões** com margem de 2,4%. Esses números evidenciam a resiliência do resultado mesmo com o aumento da despesa financeira devido à elevação significativa dos juros no país. Importante destacar a maior contribuição da venda de ativos no resultado, fruto da valorização da base de ativos.

2. Estrutura de capital

A JSL encerrou o trimestre com uma posição de Caixa de R\$ 638,7 milhões, que somados aos R\$ 508 milhões em linhas contratadas e não sacadas, provê R\$1,1 bilhão de fontes de liquidez. Esta soma permite cobrir obrigações financeiras de curto prazo em 10,6 vezes. Além disso, a dívida líquida ficou em R\$ 3,0 bilhões e a alavancagem, considerando o EBITDA-A UDM da Companhia, em 2,99x (já não tendo mais o benefício nos últimos 12 meses do crédito de PIS e COFINS sobre a base do ICMS registrado no 2T21 no valor de R\$ 87,9 milhões), uma redução em relação ao 1T22 e um nível confortável em relação a todos os covenants financeiros da Companhia. Considerando o EBITDA UDM, a alavancagem fechou o trimestre em 3,37x, com cronograma de vencimento de dívida alongado.

3. Retorno

O ROIC UDM no 2T22 foi 15%, crescimento de 2,3 p.p. em relação a 2T21 e 1,1 p.p. na comparação com 1T22. Mais uma vez, esse valor evidencia o compromisso com o crescimento acelerado sem abrir mão da rentabilidade. Além disso, uma parte relevante do Capex realizado ainda não é refletido nos resultados e contribuirá para a sustentação da rentabilidade futura da companhia.

¹⁰ Números anualizados do 2T22 versus 2T20 UDM normalizados para a estrutura da JSL pós-cisão.

¹¹ Lucro Líquido Ajustado pela amortização do PPA das aquisições no valor de R\$ 4,3MM.

Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 2T22 da Vamos, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

Vamos									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	735,4	1.036,2	1.313,8	+78,6%	+26,8%	1.302,1	2.350,1	+80,5%	4.143,6
Receita Líquida	665,6	945,2	1.199,0	+80,1%	+26,9%	1.186,0	2.144,2	+80,8%	3.781,7
Receita Líquida de Serviços	637,6	898,9	1.135,6	+78,1%	+26,3%	1.115,2	2.034,5	+82,4%	3.607,0
Receita Líquida Venda Ativos	28,0	46,3	63,4	+126,8%	+36,9%	70,8	109,7	+54,9%	174,7
Lucro Bruto	235,7	383,3	492,4	+108,9%	+28,5%	418,3	1.033,4	+147,1%	1.490,9
EBIT	174,5	295,4	380,5	+118,0%	+28,8%	305,7	676,0	+121,1%	1.123,9
Margem (% ROL de Serviços)	27,4%	32,9%	33,5%	+6,1 p.p.	+0,6 p.p.	27,4%	33,2%	+5,8 p.p.	31,2%
Lucro Líquido	100,0	121,9	142,5	+42,4%	+16,9%	173,3	402,4	+132,2%	493,4
Margem (% ROL)	15,0%	12,9%	11,9%	-3,1 p.p.	-1,0 p.p.	14,6%	18,8%	+4,2 p.p.	13,0%
EBITDA	253,8	361,5	450,4	+77,5%	+24,6%	457,8	811,9	+77,3%	1.404,0
Margem (% ROL de Serviços)	39,8%	40,2%	39,7%	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.	41,1%	39,9%	-1,2 p.p.	38,9%

Vamos - Locação									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	253,1	352,5	446,9	+76,6%	+26,8%	495,1	799,4	+61,5%	1.393,9
Receita Líquida de Serviços	225,1	306,2	383,5	+70,4%	+25,3%	424,3	689,7	+62,5%	1.219,2
Receita Líquida Venda Ativos	28,0	46,3	63,4	+126,8%	+36,9%	70,8	109,7	+54,9%	174,7
EBITDA	200,9	286,8	347,4	+72,9%	+21,1%	579,6	634,2	+9,4%	1.113,1
Margem (% ROL de Serviços)	89,2%	93,7%	90,6%	+1,4 p.p.	-3,1 p.p.	136,6%	92,0%	-44,6 p.p.	91,3%
EBIT	124,9	226,5	283,4	+126,8%	+25,1%	229,2	509,9	+122,5%	856,5
Margem (% ROL de Serviços)	55,5%	74,0%	73,9%	+18,4 p.p.	-0,1 p.p.	54,0%	73,9%	+19,9 p.p.	70,3%

Vamos - Concessionárias									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	412,5	578,2	737,1	+78,7%	+27,5%	690,9	1.315,3	+90,4%	2.320,9
EBITDA	52,9	73,0	99,5	+88,1%	+36,3%	82,1	172,5	+110,1%	279,7
Margem (% ROL de Serviços)	12,8%	12,6%	13,5%	+0,7 p.p.	+0,9 p.p.	11,9%	13,1%	+1,2 p.p.	12,1%
EBIT	49,6	68,6	94,9	+91,3%	+38,3%	76,5	163,4	+113,6%	262,2
Margem (% ROL de Serviços)	12,0%	11,9%	12,9%	+0,9 p.p.	+1,0 p.p.	11,1%	12,4%	+1,3 p.p.	11,3%

Vamos - Customização									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	-	14,5	15,0	-	+3,4%	-	29,5	-	-
EBITDA	-	1,8	3,6	-	+100,0%	-	5,4	-	-
Margem (% ROL de Serviços)	0,0%	12,1%	24,3%	-	+12,2 p.p.	0,0%	18,3%	-	-
EBIT	-	0,4	2,3	-	+475,0%	-	2,7	-	-
Margem (% ROL de Serviços)	0,0%	2,7%	15,5%	-	+12,8 p.p.	0,0%	9,2%	-	-

No segundo trimestre de 2022, Vamos entregou **novos recordes nos principais indicadores operacionais e financeiros**, acelerando ainda mais o ritmo de crescimento nos diferentes segmentos de negócios, com expressivo aumento da Receita Líquida, Lucro Líquido e EBITDA. A frota atingiu **33.940 ativos** em junho/22 e a **Receita Futura Contratada (backlog) evoluiu para R\$10,8 bilhões** (aumento de 111% comparado ao mesmo período de 2021), o que assegura um forte crescimento para os próximos anos. O volume de **CAPEX implantado no 2T22 foi recorde, totalizando R\$1,2 bilhão**, crescimento de 119,7%.

A Vamos continuou com ritmo acelerado de crescimento, transformando novamente a sua escala e usufruindo dos benefícios em seus resultados. No 2T22, a **Receita Líquida de Serviços teve um aumento expressivo de 78,1%** quando comparada ao 2T21. O volume de venda de ativos também foi maior no 2T22, com um aumento de 126,8% comparado ao mesmo trimestre do ano passado.

O **EBIT totalizou R\$380,5 milhões no 2T22**, representando um **aumento de 118,0%** comparado ao mesmo período de 2021. Os principais segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em Locação e Concessionárias com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado. A Vamos apresentou evolução nas margens de Locação, Concessionárias e Customização. Na Locação, a margem EBIT foi de 69,1% no 2T22 versus 51,3% no 2T21, com melhora de 17,8 p.p. devido principalmente a redução das taxas de depreciação por conta da valorização dos ativos. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT atingiu 12,9% comparado a 12,0% no mesmo período em 2021. Na Customização, atingiu 21,4%, versus 8,7% no mesmo período de 2021, com aumento de 12,7 p.p.

O **EBITDA consolidado totalizou R\$450,4 milhões no 2T22**, representando um **crescimento de 77,5%** comparado ao 2T21 (R\$ 253,8 milhões). Assim como a melhora na margem EBIT, houve uma melhora na margem EBITDA nos segmentos de Locação, Concessionárias e Customização. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 85,8%.

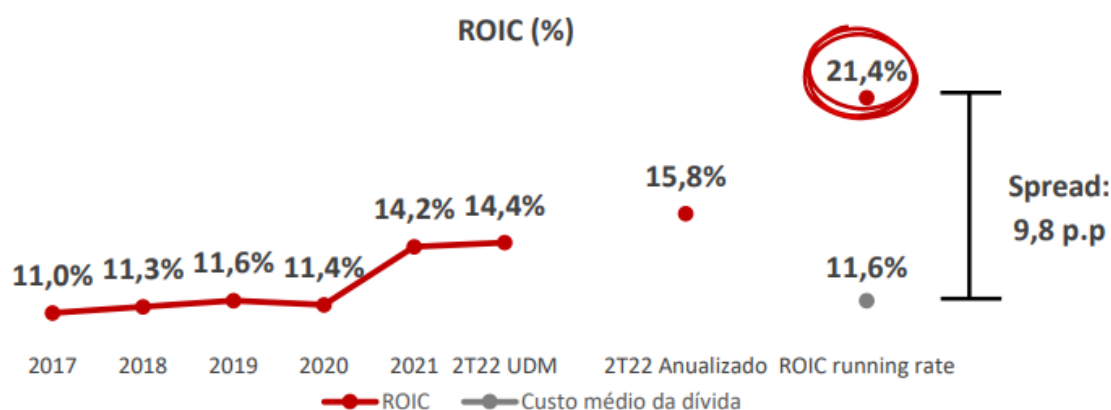
No 2T22, a Vamos atingiu a marca **recorde de R\$142,5 milhões de Lucro Líquido**, 42,4% maior em relação ao 2T21 e na comparação semestral, o 1S22 teve um crescimento de 52,6% em relação ao 1S21. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico nos principais segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

2. Estrutura de capital

No 2T22 a dívida líquida encerrou em R\$4,6 bilhões e alavancagem em 3,3x, mantendo um balanço sólido e preparado para o novo ciclo de crescimento. A Vamos encerrou o 2T22 com uma sólida posição de **caixa e aplicações financeiras de R\$2,8 bilhões**, suficiente para **cobrir a dívida até 2025**, ainda dispondo de R\$645 milhões em linhas compromissadas não sacadas. O prazo médio da dívida líquida subiu para 7,4 anos e com custo médio da dívida de 11,58% em junho de 2022 (líquido de impostos). No fechamento de junho/22 a Vamos manteve o valor de R\$1,6 bi de hedge para flutuação da curva de juros com cap médio de 11,92% para o CDI.

3. Retorno

Nos últimos 12 meses findos em junho de 2022, houve uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 14,4% de ROIC nos UDM e 15,8% no ROIC anualizado do 2T22. O **ROIC running rate** que a Vamos tem hoje considerando todos os investimentos já feitos e com a receita contratada de locação para os próximos 12 meses é **de 21,4%** o que representa um **spread de 9,8 p.p sobre o custo atual da dívida**. Já o ROE no segundo trimestre dos UDM atingiu 22,3%.



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 2T22 da Movida, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

Movida									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	1.285,2	2.090,1	2.438,7	+89,8%	+16,7%	2.161,5	4.528,8	+109,5%	8.049,6
Receita Líquida	1.211,5	1.965,8	2.307,6	+90,5%	+17,4%	2.016,4	4.273,4	+111,9%	7.589,6
Receita Líquida de Serviços	538,0	992,0	1.079,0	+100,5%	+8,8%	1.068,4	2.071,0	+93,8%	3.733,5
Receita Líquida Venda Ativos	673,5	973,8	1.228,6	+82,4%	+26,2%	948,0	2.202,4	+132,3%	3.856,1
Lucro Bruto	487,2	884,9	921,9	+89,2%	+4,2%	886,2	1.806,8	+103,9%	3.307,2
EBIT	315,5	650,3	664,3	+110,6%	+2,2%	557,9	1.314,6	+135,7%	2.423,5
Margem (% ROL de Serviços)	58,6%	65,6%	61,6%	+3,0 p.p.	-4,0 p.p.	52,2%	63,5%	+11,3 p.p.	64,9%
Lucro Líquido	173,9	258,1	186,8	+7,4%	-27,6%	283,4	444,9	+57,0%	980,9
Margem (% ROL)	14,4%	13,1%	8,1%	-6,3 p.p.	-5,0 p.p.	14,1%	10,4%	-3,7 p.p.	12,9%
EBITDA	388,5	863,1	905,3	+133,0%	+4,9%	693,0	1.768,4	+155,2%	3.158,4
Margem (% ROL de Serviços)	72,2%	87,0%	83,9%	+11,7 p.p.	-3,1 p.p.	64,9%	85,4%	+20,5 p.p.	84,6%

Movida - RAC									
Informações - RAC (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	342,0	594,7	637,9	+86,5%	+7,3%	707,1	1.232,5	+74,3%	2.235,0
EBITDA	140,7	373,4	384,8	+173,5%	+3,1%	309,4	758,1	+145,0%	1.324,3
Margem (% ROL)	41,1%	62,8%	60,3%	+19,2 p.p.	-2,5 p.p.	43,8%	61,5%	+17,7 p.p.	59,3%
EBIT	103,4	265,0	249,6	+141,3%	-5,8%	237,7	514,6	+116,5%	943,9
Margem (% ROL)	30,2%	44,6%	39,1%	+8,9 p.p.	-5,5 p.p.	33,6%	41,8%	+8,2 p.p.	42,2%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(2.202)	(2.548)	(3.562)	+61,7%	+39,8%	(2.483)	(3.055)	+23,0%	-
Diária Média por Veículo (R\$)	84,1	127,5	126,0	+49,9%	-1,2%	82,9	126,8	+53,0%	-
Taxa de Ocupação (%)	79,6%	76,1%	79,3%	-0,3 p.p.	+3,2 p.p.	79,4%	77,7%	-1,7 p.p.	-

Movida - GTF									
Informações - GTF (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	196,0	397,4	441,1	+125,0%	+11,0%	361,3	838,4	+132,1%	1.498,4
EBITDA	127,7	285,3	315,2	+146,9%	+10,5%	227,2	600,5	+164,3%	1.055,6
Margem (% ROL)	65,1%	71,8%	71,5%	+6,4 p.p.	-0,3 p.p.	62,9%	71,6%	+8,7 p.p.	70,4%
EBIT	101,4	193,0	223,2	+120,2%	+15,7%	181,0	416,2	+129,9%	746,7
Margem (% ROL)	51,7%	48,6%	50,6%	-1,1 p.p.	+2,0 p.p.	50,1%	49,6%	-0,5 p.p.	49,8%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(2.395)	(3.308)	(3.679)	+53,6%	+11,2%	(2.395)	(3.679)	+53,6%	-
Frota Média Operacional (#)	49.929	85.083	87.101	+74,5%	+2,4%	47.332	86.092	+81,9%	-

Movida - Seminovos									
Informações - Seminovos (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	673,5	973,8	1.228,6	+82,4%	+26,2%	948,0	2.202,4	+132,3%	3.856,1
EBITDA	120,1	204,5	205,2	+70,9%	+0,4%	156,4	409,7	+162,0%	778,5
Margem (% ROL)	17,8%	21,0%	16,7%	-1,1 p.p.	-4,3 p.p.	16,5%	18,6%	+2,1 p.p.	20,2%
EBIT	110,7	192,4	191,5	+72,9%	-0,5%	139,2	383,8	+175,7%	732,9
Margem (% ROL)	16,4%	19,8%	15,6%	-0,8 p.p.	-4,2 p.p.	14,7%	17,4%	+2,7 p.p.	19,0%
Número de Veículos Vendidos (#)	12.462	15.225	18.474	+48,2%	+21,3%	17.818	33.699	+89,1%	42.196
Preço Médio do Veículo Vendido (R\$)	54.576	64.467	66.620	+22,1%	+3,3%	53.235	65.653	+23,3%	54.630

Os resultados do segundo trimestre de 2022 consolidam os novos patamares conquistados e comprovam a efetividade da estratégia de renovação de frota, que foi comprada a preços médios de carros mais baixos que os níveis atuais. A Movida tem hoje a frota mais nova do setor, o que permite melhores níveis de serviço e mais satisfação e fidelização de clientes. Desta forma, este foi mais um período de recordes de volumes e de crescimentos de tickets médios ano a ano em todas as linhas de negócios. O foco no cliente possibilitou capturar de maneira eficiente a demanda, que seguiu forte trazendo espaço para crescimento com rentabilidade. A nova escala e a idade da frota nos trazem a flexibilidade de velocidade de renovação e expansão daqui para frente.

O **EBITDA** foi de R\$905,3 milhões com margem de 39,2% no 2T22, +133,0% e expansão de 7,0 p.p. na margem EBITDA em relação ao 2T21. O **Lucro Líquido** totalizou R\$186,8 milhões, + 7,4% em relação ao 2T21, em função principalmente i) da expansão e renovação da frota; ii) da expansão da tarifa média, especialmente no RAC; e iii) da incorporação com a CS Frotas, gerando sinergias operacionais no segmento do GTF; iv) do crescimento do Movida Zero Km, diluindo custos e elevando as margens no curto prazo; e v) melhorias operacionais.

No **RAC (Rent-a-Car)**, a Movida registrou no segundo trimestre pela primeira vez uma evolução de receita bruta média por carro em relação ao primeiro trimestre, totalizando R\$2.973,31 mensais graças às bem sucedidas estratégias de precificação que mitigaram os efeitos de menor sazonalidade do período. O ticket médio foi de R\$126,01 no 2T22 com taxa de ocupação de 79,3% - números que, combinados à adição de quase 4 mil carros à frota total do 2T22, mostram o atual patamar dos negócios da Companhia. A margem EBITDA foi de 60,3%, evolução de 19,2 p.p. ano a ano, mostrando a transformação dos níveis de resultados.

Em **Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)** houve neste trimestre uma forte expansão de frota de GTF, com adição de mais de 11 mil carros em relação ao 1T22. A receita bruta média mensal no 2T22 chegou a R\$1.883,94 por carro, alta de 30,2% ano a ano e 8,7% trimestre a trimestre. A receita líquida cresceu em decorrência principalmente de novos contratos, os quais possuem receita futura contratada (backlog) de R\$2,4 bilhões, montante que assegura crescimento para os próximos trimestres. A margem EBITDA ficou estável trimestre a trimestre em 71,5%, evoluindo 6,3 p.p. em relação ao ano anterior.

Em **Seminovos**, vendeu 18.474 carros no 2T22, um recorde histórico com ticket médio de R\$66,6 mil, alta de 22,1% ano a ano. Como resultado, o EBITDA apresentou margem de 16,7% ficando nominalmente estável em R\$205,2 milhões trimestre a trimestre. Seguindo a estratégia, o aumento do volume compensou a queda das margens, possibilitando renovação e crescimento da frota. O mercado começou sua trajetória de normalização e a inflação de carros usados pela primeira vez em quase dois anos apresentou queda mensal.

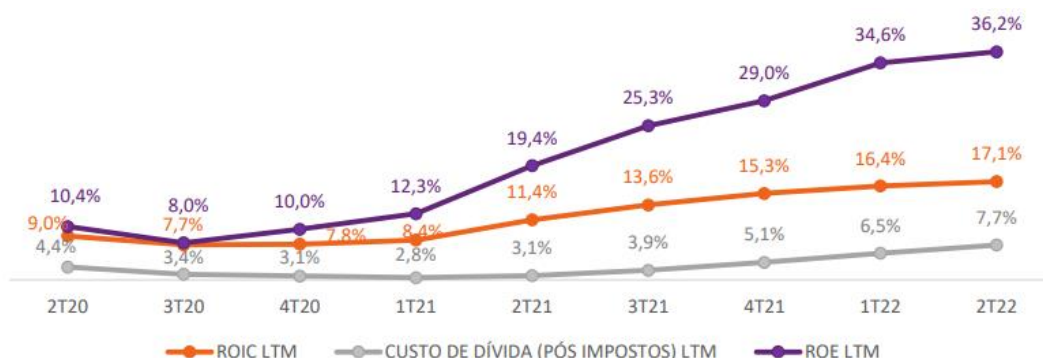
2. Estrutura de capital

A dívida bruta do 2T22 totalizou R\$13,4 bilhões, em função principalmente: i) do repap do bond ocorrido em set/21 no montante de US\$300 milhões; ii) das emissões de debêntures ocorridas entre o 2T21 e o 2T22 que somam R\$4,4 bilhões, adicionadas as debêntures decorrentes da incorporação da CS Frotas, R\$1,2 bilhão e a emissão de debêntures no montante de R\$1,0 bilhão em abril/22. A dívida líquida/EBITDA ficou em 3,0x, refletindo o forte resultado operacional frente ao aumento do endividamento para a contínua renovação e crescimento da frota..

3. Retorno

Os indicadores mostraram expansão contínua, sendo o sexto trimestre consecutivo com evoluções e ampliando a performance da Companhia. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 9,4 p.p. no 2T22 enquanto o ROE LTM totalizou 36,2%.

Rentabilidade e Custo da Dívida



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados ao 1T20.

1. Principais destaques financeiros – Proforma

Para efeito de comparabilidade, os valores proforma da CS Brasil desconsideram a operação da CS frotas, incorporada pela Movida em 27/07/21, assim como os terminais portuários, rodovia e BRT, cujo processo de transferência para a CS Infra está em formalização.

CS Brasil - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	153,4	134,5	151,1	-1,5%	+12,4%	313,6	285,6	-8,9%	577,2
Deduções da Receita	(13,4)	(13,9)	(15,5)	+16,0%	+11,8%	(26,8)	(29,4)	+9,7%	(57,0)
Receita Líquida	140,0	120,6	135,6	-3,2%	+12,4%	286,8	256,2	-10,7%	520,2
Receita Líquida de Serviços	109,3	106,0	119,1	+9,0%	+12,3%	215,1	225,1	+4,6%	444,7
GTF leves	18,9	17,7	19,7	+3,8%	+11,0%	38,2	37,4	-2,1%	76,8
GTF pesados	2,9	3,3	4,1	+38,8%	+25,0%	5,5	7,4	+34,5%	13,7
GTF com mão de obra	54,3	60,0	64,9	+19,5%	+8,1%	106,3	124,9	+17,5%	241,1
Transporte de Passageiros e Outros	33,1	25,1	30,4	-8,0%	+21,4%	65,1	55,5	-14,7%	113,0
Receita Líquida Venda Ativos	30,8	14,5	16,5	-46,3%	+13,5%	71,7	31,1	-56,6%	75,5
Custos Totais	(118,7)	(101,0)	(108,5)	-8,6%	+7,5%	(248,7)	(209,5)	-15,8%	(424,1)
Custo de Serviços	(93,5)	(90,0)	(96,5)	+3,2%	+7,2%	(187,8)	(186,6)	-0,6%	(368,3)
Custo Venda de Ativos	(25,2)	(10,9)	(12,0)	-52,3%	+9,7%	(61,0)	(22,9)	-62,5%	(55,7)
Lucro Bruto	21,3	19,6	27,0	+26,8%	+37,9%	38,1	46,6	22,3%	96,1
Despesas Operacionais	(9,8)	(9,7)	19,9	-301,7%	-304,5%	(17,5)	10,2	-158,3%	(5,7)
EBIT	11,5	9,9	46,9	+308,9%	+374,4%	20,6	56,8	175,7%	90,4
Margem (% ROL de Serviços)	10,5%	9,3%	39,4%	+28,9 p.p.	+30,1 p.p.	9,6%	25,2%	+15,6 p.p.	20,3%
Resultado Financeiro	(2,6)	(24,3)	(29,9)	+1033,0%	+22,9%	(4,5)	(54,2)	-	(80,0)
Impostos	(1,4)	6,3	(4,4)	+228,1%	-170,5%	(3,1)	1,9	-161,3%	0,6
Lucro Líquido	7,5	(8,1)	12,6	+68,4%	-255,4%	13,0	4,5	-65,4%	11,0
Margem (% ROL)	5,3%	-6,7%	9,3%	+4,0 p.p.	+16,0 p.p.	4,5%	1,8%	-2,7 p.p.	2,1%
Depreciação	11,0	11,4	11,3	+3,0%	-0,8%	23,0	22,7	-1,3%	43,3
EBITDA	22,4	21,3	58,2	+159,3%	+173,5%	43,6	79,5	82,3%	133,7
Margem (% ROL de Serviços)	20,5%	20,1%	48,9%	+28,4 p.p.	+28,8 p.p.	20,3%	35,3%	+15,0 p.p.	30,1%

2. Principais destaques financeiros – Contábil

CS Brasil

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	303,7	134,5	151,1	-50,2%	+12,4%	579,6	285,6	-50,7%	616,0
Deduções da Receita	(23,5)	(13,9)	(15,5)	-33,8%	+11,8%	(46,2)	(29,4)	-36,4%	(59,5)
Receita Líquida	280,2	120,6	135,6	-51,6%	+12,4%	533,4	256,2	-52,0%	556,4
Receita Líquida de Serviços	196,8	106,0	119,1	-39,5%	+12,3%	385,9	225,1	-41,7%	470,3
GTF leves	102,9	17,7	19,7	-80,9%	+11,0%	202,4	37,4	-81,5%	101,3
GTF pesados	6,6	3,3	4,1	-38,0%	+25,0%	12,3	7,4	-39,8%	14,9
GTF com mão de obra	54,2	60,0	64,9	+19,7%	+8,1%	106,1	124,9	17,7%	241,1
Transporte de Passageiros e Outros	33,1	25,1	30,4	-8,0%	+21,4%	65,1	55,5	-14,7%	113,0
Receita Líquida Venda Ativos	83,5	14,5	16,5	-80,2%	+13,5%	147,5	31,1	-78,9%	86,2
Custos Totais	(193,7)	(101,0)	(108,6)	-44,0%	+7,5%	(371,2)	(209,6)	-43,5%	(441,4)
Custo de Serviços	(131,7)	(90,1)	(96,6)	-26,6%	+7,2%	(254,1)	(186,7)	-26,5%	(376,7)
Custo Venda de Ativos	(62,1)	(10,9)	(12,0)	-80,7%	+9,7%	(117,0)	(22,9)	-80,4%	(64,7)
Lucro Bruto	86,5	19,6	27,0	-68,8%	+37,8%	162,2	46,6	-71,3%	115,0
Despesas Operacionais	(14,0)	(12,5)	16,5	-217,8%	-231,8%	(26,4)	4,0	-115,2%	(18,5)
EBIT	72,5	7,1	43,4	-40,1%	+512,4%	135,8	50,5	-62,8%	96,5
Margem (% ROL de Serviços)	36,8%	6,7%	36,5%	-0,3 p.p.	+29,8 p.p.	35,2%	22,5%	-12,7 p.p.	20,5%
Resultado Financeiro	(22,7)	(24,2)	(29,5)	+30,1%	+21,8%	(39,3)	(53,7)	+36,6%	(88,8)
Impostos	(16,7)	7,0	(3,9)	-76,6%	-155,9%	(32,4)	3,1	-109,6%	(1,4)
Lucro Líquido	33,2	(10,1)	10,1	-69,7%	-199,3%	64,2	(0,1)	-100,2%	6,3
Margem (% ROL)	11,8%	-8,4%	7,4%	-4,4 p.p.	+15,8 p.p.	12,0%	0,0%	-12,0 p.p.	1,1%
Depreciação	30,5	11,5	11,4	-62,5%	-0,2%	57,9	22,9	-60,4%	47,5
EBITDA	103,0	18,6	54,9	-46,7%	+195,7%	193,7	73,4	-62,1%	143,9
Margem (% ROL de Serviços)	52,3%	17,5%	46,1%	-6,2 p.p.	+28,6 p.p.	50,2%	32,6%	-17,6 p.p.	30,6%

3. Consolidado

As comparações abaixo são com base nos números proforma, considerando apenas as operações remanescentes após a cisão parcial da CS Frotas nos períodos analisados.

A Receita Líquida de Serviços cresceu 9,0% na comparação anual e 12,3% em relação ao trimestre anterior. O **destaque positivo segue para a atividade de GTF com mão de obra, que apresentou crescimento de 19,5% ante o 2T21 e 8,1% ante o 1T22**, totalizando R\$64,9 milhões no trimestre, devido à implantação de novos contratos. O Transporte de Passageiros e Outros apresentou redução de 8,0% na comparação anual – devido a um contrato de limpeza urbana encerrado em agosto de 2021 – e crescimento de 21,4% ante o 1T22, sobretudo devido ao maior fluxo com a retomada da mobilidade urbana. A Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$16,5 milhões no 2T22, queda de 46,3% a/a, reflexo de menores volumes de venda, mas estável na comparação com o trimestre anterior.

O EBIT totalizou R\$46,9 milhões no 2T22, um aumento de 309% ante os R\$11,5 milhões registrados no 2T21. O EBITDA somou R\$58,2 milhões no 2T22 (+159% ante R\$22,4 milhões no 2T21). Ambos foram positivamente impactados pelo recebimento extraordinário de R\$30,7 milhões do Consórcio Metropolitano de Transportes (CMT) Unileste, referente a recomposição tarifária, não concedida durante a operação pela EMTU, cuja operação foi vendida em 2016. Excluindo o efeito das tarifas retroativas no 2T22, as margens EBIT e EBITDA teriam evoluído, respectivamente, 3,1 p.p. e 2,6 p.p. na comparação anual, totalizando 13,6% e 23,1%, evidenciando maior rentabilidade no período.

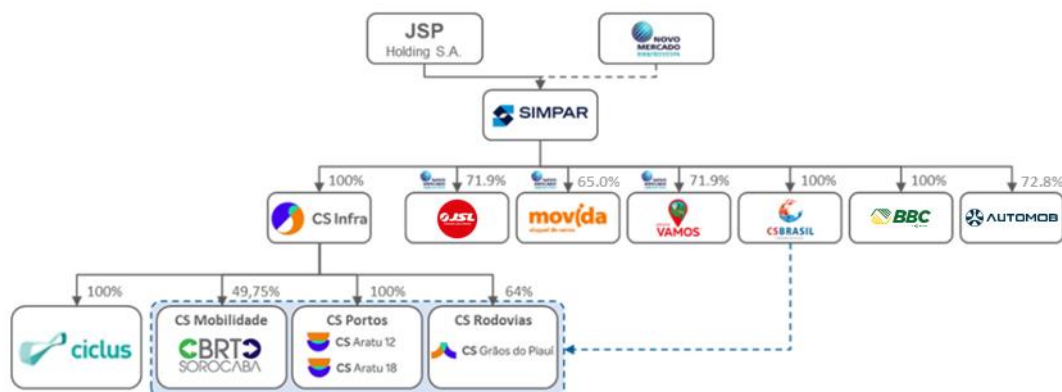
Apresentamos Lucro Líquido de R\$12,6 milhões no 2T22 ante Lucro Líquido de R\$7,5 milhões no 2T21. Excluindo o efeito das tarifas retroativas no 2T22, a CS Brasil teria reportado um Prejuízo Líquido de R\$7,7 milhões, sobretudo devido a estrutura de capital mais alavancada após a transferência das operações da CS Frotas para a Movida, assim como aumento das taxas de juros.

4. Estrutura de capital

A CS Brasil encerrou junho de 2022 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$422,3 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 2,3x. A dívida líquida totalizou R\$564,1 milhões e a alavancagem foi de 3,9x ao final do 2T22, considerado o EBITDA societário. Com o EBITDA proforma, a alavancagem seria de 4,2x ao final do 2T22.

A CS Infra foi incorporada e consolidada ao balanço da SIMPAR no dia 28/12/2021. Portanto, **há contribuição efetiva na demonstração de resultados da SIMPAR apenas a partir do 1T22**. Em adição, os ativos de mobilidade urbana, portos e rodovias ainda aguardam a aprovação dos poderes concedentes para sua efetiva transferência da CS Brasil para a CS Infra, os quais ressaltamos ainda serem pré-operacionais.

1. Estrutura pós incorporação e movimentos subsequentes



2. Principais destaques financeiros

Para fins de compreensão e análise dos investidores, publicaremos a demonstração dos resultados da Ciclus, subsidiária integral da CS Infra.

Ciclus									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	104,1	116,6	116,1	+11,6%	-0,4%	206,3	232,7	+12,8%	459,6
Deduções da Receita	(15,8)	(18,0)	(17,1)	+8,1%	-5,1%	(31,0)	(35,1)	+13,2%	(70,1)
Receita Líquida	88,3	98,6	99,0	+12,2%	+0,4%	175,3	197,6	+12,7%	389,4
Receita Líquida de Serviços	88,3	98,6	99,0	+12,2%	+0,5%	175,3	197,6	+12,7%	389,4
Comlurb	75,7	83,9	83,9	+10,9%	-0,0%	151,3	167,8	+10,9%	331,1
Outros contratos de Gestã e Valorização	4,7	4,3	4,5	-2,8%	+6,1%	9,9	8,8	-11,1%	16,5
Biogás	7,9	10,4	10,6	+34,4%	+2,0%	13,9	21,0	+51,1%	41,3
Créditos de Carbono	0,1	-	-	-100,0%	n.a.	0,2	-	-100,0%	0,6
Receita Líquida Venda Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos Totais	(50,4)	(61,1)	(68,0)	+34,9%	+11,3%	(98,1)	(129,2)	+31,7%	(238,4)
Custo de Serviços	(50,4)	(61,1)	(68,0)	+34,9%	+11,3%	(98,1)	(129,2)	+31,7%	(238,4)
Custo Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	37,8	37,5	31,0	-18,1%	-17,3%	77,2	68,4	-11,4%	151,0
Despesas Operacionais	(7,3)	(3,1)	(4,4)	-39,1%	+43,3%	(10,8)	(7,5)	-30,6%	(13,5)
EBIT	30,5	34,4	26,5	-13,1%	-22,8%	66,5	60,9	-8,4%	137,5
Margem (% ROL de Serviços)	34,6%	34,9%	26,8%	-7,8 p.p.	-8,1 p.p.	37,9%	30,8%	-7,1 p.p.	35,3%
Resultado Financeiro	(0,8)	(8,6)	(25,3)	-	+192,3%	(15,5)	(33,9)	+118,7%	(65,5)
Impostos	(12,0)	(9,3)	(1,2)	-90,3%	-87,5%	(18,7)	(10,5)	-43,9%	(27,4)
Lucro Líquido	17,7	16,4	0,1	-99,4%	-99,3%	32,3	16,5	-48,9%	44,6
Margem (% ROL)	20,1%	16,7%	0,1%	-20,0 p.p.	-16,6 p.p.	18,4%	8,4%	-10,0 p.p.	11,5%
Depreciação	10,4	8,1	6,3	-39,0%	-22,1%	15,5	14,5	-6,5%	30,4
EBITDA	40,9	42,5	32,9	-19,7%	-22,6%	82,0	75,4	-8,0%	167,9
Margem (% ROL de Serviços)	46,4%	43,1%	33,2%	-13,2 p.p.	-9,9 p.p.	46,7%	38,1%	-8,6 p.p.	43,1%

A Ciclus apresentou uma Receita Líquida de R\$99,0 milhões no 2T22, um crescimento de 12,2% na comparação anual e estável em relação ao trimestre anterior. O aumento na comparação anual é explicado pelo aumento da tarifa mensal referente ao contrato com a Comlurb e, secundariamente, pelo aumento da receita com a comercialização de biogás.

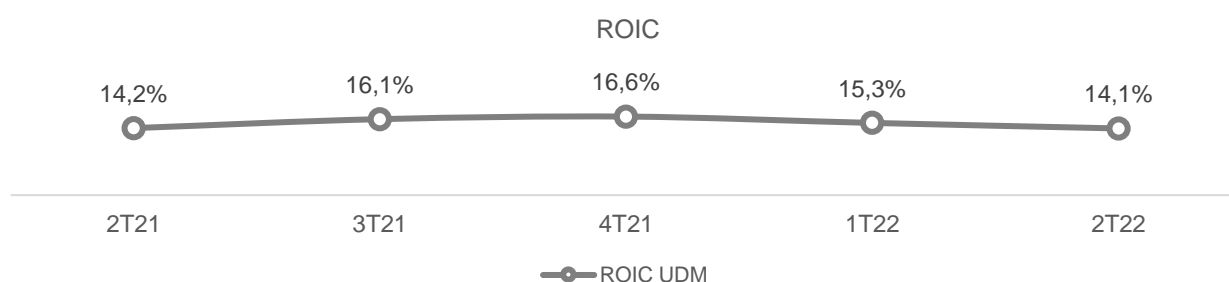
O EBIT totalizou R\$26,5 milhões no 2T22, com uma margem de 26,8%, uma redução de R\$4,0 milhões em relação ao 2T21 sobretudo devido a maiores custos operacionais, majoritariamente ligados ao maior preço de combustíveis e maior volume de chorume tratado no período. O EBITDA totalizou R\$32,9 milhões no 2T22, com uma margem de 33,2%, uma queda de R\$8,1 milhões ante o 2T21.

O Lucro Líquido totalizou R\$0,1 milhão no 2T22 ante R\$17,7 milhões no 2T21. A Despesa Financeira Líquida totalizou R\$25,3 milhões no 2T22, ante R\$0,8 milhão no 2T21 e R\$8,6 milhões no 1T22. A variação das despesas financeiras líquidas no 2T22 está sobretudo relacionada ao aumento do endividamento e do custo médio do da dívida no período.

3. Estrutura de capital

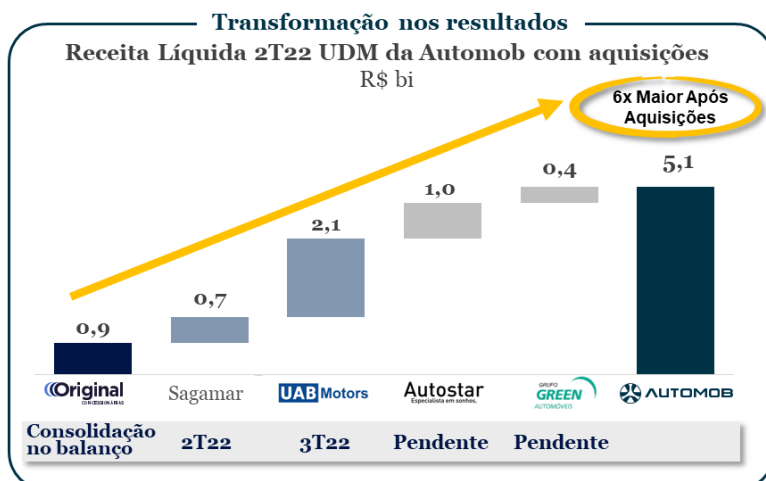
A CS Infra encerrou junho de 2022 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$422,8 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 13,5x. A dívida líquida totalizou R\$615,6 milhões e alavancagem foi de 3,7x ao final do 2T22.

4. Retorno¹



Nota: (1) Considera números de DRE e Balanço Patrimonial da Ciclus

Nota: Ressaltamos que, em 29 de outubro de 2020, a COMLURB e a Ciclus celebraram um termo aditivo ao contrato de concessão que formalizou o reequilíbrio econômico-financeiro, corrigindo a defasagem da tarifa mensal em R\$ 7,4 milhões para a realização das atividades de transferência (entre ETRs e CTR) e disposição final dos resíduos. O termo aditivo foi suspenso e ficou sob análise do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; entretanto, o reajuste é contratual e segue sendo reconhecido integralmente.



Lançamento da marca Automob e agenda de aquisições

A nova marca substitui a Original Holding e já nasce como **uma das maiores redes de concessionárias de automóveis do Brasil**, preservando a independência das companhias adquiridas, as quais continuam com sua estrutura de gestão, operação e vendas focadas na excelência no atendimento aos clientes e no desenvolvimento das marcas de forma sustentável.

Em abril de 2022 foram **concluídas todas as condições precedentes à aquisição da Sagamar**, incluindo criteriosa diligência e **anuência de todas as montadoras**, bem como a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, que foi integralmente consolidada aos números da Automob no segundo trimestre de 2022.

Ainda em abril de 2022, a Automob anunciou a **aquisição da Autostar**, uma das principais redes de concessionárias de veículos de luxo do Brasil. A aquisição **fortalece o posicionamento da Automob no segmento de veículos e motocicletas de alto luxo**, por meio do aumento no mix de marcas, produtos e serviços oferecidos aos clientes, além de registrar a entrada da empresa no segmento de blindagem.

Em maio de 2022, a Automob anunciou a **aquisição do Grupo Green**. A transação, ainda pendente de condições precedentes, fortalece o posicionamento da Companhia no segmento de veículos leves na cidade de São Paulo, por meio da adição de 9 lojas, sendo 4 da Volkswagen, 3 da Peugeot e 2 da Citroën.

Em julho de 2022, houve a aprovação do CADE e a **conclusão da aquisição da UAB Motors**, que será integralmente consolidada aos números do 3T22. As transações da Autostar e Grupo Green ainda estão pendentes do cumprimento de condições precedentes. Portanto, **as três companhias adquiridas ainda não foram consolidadas aos números da SIMPAR no 2T22**. As operações irão adicionar R\$ 3,5 bilhões ao faturamento da Automob, resultando em uma Receita Bruta Combinada de R\$ 5,2 bilhões (data-base de 2T22 UDM).

1. Principais destaques financeiros - Proforma

Automob proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	339,3	401,9	446,2	+31,5%	+11,0%	689,0	848,2	+23,1%	1.620,8
Deduções da Receita	(14,0)	(20,6)	(21,3)	+51,7%	+3,2%	(30,2)	(41,9)	+38,7%	(75,7)
Receita Líquida	325,3	381,3	425,0	+30,6%	+11,4%	658,8	806,3	+22,4%	1.545,1
Varejo	271,9	320,7	357,4	+31,4%	+11,4%	541,0	678,1	+25,3%	1.296,6
Vendas Diretas	9,6	10,5	15,0	+56,1%	+43,2%	16,6	25,5	+53,6%	48,1
F&I - Financiamentos e Seguros	5,5	6,1	7,0	+27,1%	+14,2%	11,4	13,0	+14,0%	25,7
Pós Vendas	38,3	44,0	45,6	+19,2%	+3,6%	89,7	89,6	-0,1%	174,7
Custos Totais	(261,1)	(310,5)	(344,6)	+32,0%	+11,0%	(526,7)	(655,1)	+24,4%	(1.249,4)
Lucro Bruto	64,2	70,8	80,4	+25,1%	+13,5%	132,0	151,2	+14,5%	295,7
Despesas Operacionais	(27,5)	(47,5)	(53,1)	+93,2%	+11,9%	(73,2)	(100,6)	+37,4%	(182,8)
EBIT	36,7	23,3	27,2	-25,9%	+16,7%	58,8	50,6	-13,9%	112,9
Margem (% ROL de Serviços)	11,3%	6,2%	6,4%	-4,9 p.p.	+0,2 p.p.	9,0%	6,3%	-2,7 p.p.	7,3%
Resultado Financeiro	(6,9)	(7,2)	(2,1)	-69,0%	-70,2%	(14,1)	(9,3)	-34,0%	(19,6)
Impostos	(9,9)	(5,8)	(7,6)	-23,5%	+31,7%	(13,9)	(13,3)	-4,3%	(26,4)
Lucro Líquido	19,9	10,4	17,5	-12,0%	+68,6%	30,8	27,9	-9,4%	66,9
Margem (% ROL)	6,1%	2,7%	4,1%	-2,0 p.p.	+1,4 p.p.	4,7%	3,5%	-1,2 p.p.	4,3%
EBITDA	40,8	29,1	32,9	-19,4%	+13,1%	66,9	61,9	-7,5%	133,7
Margem (% ROL de Serviços)	12,5%	7,7%	7,8%	-4,7 p.p.	+0,1 p.p.	10,2%	7,7%	-2,5 p.p.	8,7%

Automob proforma

Dados Operacionais	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Volume Total (unidades)	16.704	11.389	19.489	+16,7%	+71,1%	28.293	30.878	+9,1%	60.111
Varejo (unidades)	3.277	3.648	3.598	+9,8%	-1,4%	6.951	7.246	+4,2%	14.266
Vendas Diretas (unidades)	13.427	7.741	15.891	+18,4%	+105,3%	21.342	23.632	+10,7%	45.845
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	85,9	92,3	103,7	+20,7%	+12,3%	80,8	97,9	+21,2%	94,8

2. Principais destaques financeiros - Contábil

OS números abaixo **não consideram as três companhias adquiridas** (UAB Motors, Grupo Green e Autostar) visto que ainda não foram consolidadas aos números da SIMPAR no 2T22.

Automob									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	168,7	224,6	446,2	+164,5%	+98,7%	354,7	670,8	+89,1%	1.082,6
Deduções da Receita	(7,1)	(13,0)	(21,3)	+198,7%	+63,9%	(15,6)	(34,2)	+119,2%	(53,3)
Receita Líquida	161,6	211,6	425,0	+163,0%	+100,8%	339,1	636,6	+87,7%	1.029,3
Varejo	130,1	174,8	357,4	+174,7%	+104,4%	275,3	532,2	+93,3%	851,1
Vendas Diretas	8,2	9,0	15,0	+84,3%	+66,5%	13,9	24,0	+72,7%	43,0
F&I - Financiamentos e Seguros	3,2	3,1	7,0	+118,0%	+125,8%	6,6	10,0	+51,5%	17,1
Pós Vendas	20,2	24,7	45,6	+126,4%	+84,8%	43,2	70,3	+62,7%	118,1
Custos Totais	(130,1)	(170,4)	(344,6)	+164,8%	+102,3%	(273,5)	(515,0)	+88,3%	(832,0)
Lucro Bruto	31,5	41,2	80,4	+155,1%	+94,9%	65,5	121,6	+85,6%	197,2
Despesas Operacionais	(16,9)	(33,6)	(53,1)	+215,0%	+58,0%	(42,6)	(86,8)	+103,8%	(134,9)
EBIT	14,6	7,6	27,2	+86,1%	+257,8%	22,9	34,8	+52,0%	62,4
Margem (% ROL de Serviços)	9,1%	3,6%	6,4%	-2,7 p.p.	+2,8 p.p.	6,8%	5,5%	-1,3 p.p.	6,1%
Resultado Financeiro	(0,4)	(0,6)	(2,1)	+481,8%	+249,7%	(1,2)	(2,8)	+133,3%	(1,1)
Impostos	(4,8)	(2,1)	(7,6)	+58,6%	+263,8%	(7,3)	(9,7)	32,9%	(15,2)
Lucro Líquido	9,5	4,9	17,5	+84,6%	+256,3%	14,5	22,4	+54,5%	46,0
Margem (% ROL)	5,9%	2,3%	4,1%	-1,8 p.p.	+1,8 p.p.	4,3%	3,5%	-0,8 p.p.	4,5%
EBITDA	18,7	13,3	32,9	+75,9%	+147,2%	31,0	46,1	+48,7%	83,1
Margem (% ROL de Serviços)	11,5%	6,3%	7,8%	-3,7 p.p.	+1,5 p.p.	9,1%	7,2%	-1,9 p.p.	8,1%

Automob									
Dados Operacionais	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Volume Total (unidades)	14.774	9.426	19.489	+31,9%	+106,8%	24.600	28.915	+17,5%	54.289
Varejo (unidades)	1.695	2.207	3.598	+112,3%	+63,0%	3.786	5.805	+53,3%	9.856
Vendas Diretas (unidades)	13.079	7.219	15.891	+21,5%	+120,1%	20.814	23.110	+11,0%	44.433
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	79,4	83,8	103,7	+30,5%	+23,6%	75,4	96,1	+27,5%	90,3

As comparações abaixo são com base nos **números proforma**, incluindo a operação da Sagamar nos períodos comparáveis.

A Automob apresentou Receita Líquida Total de R\$425,0 milhões no 2T22, (+30,6% versus o 2T21 e +11,4% ante o 1T22). O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 3.598 unidades no 2T22, um crescimento de 9,8% na comparação anual, permanecendo estável ante o último trimestre. O melhor desempenho é justificado pela eficiência de ações comerciais e estratégia de vendas no período, que minimizaram os impactos negativos do cenário de mercado desfavorável relativo ao aumento das taxas de juros e escassez de ativos. Por sua vez, as vendas diretas totalizaram 15.891 unidades, crescimento de 18,4% na comparação anual e de 105,3% ante o 1T22.

O *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$103,7 mil, +20,7% ante o 2T21 e 12,3% ante o 1T22, sobretudo devido ao mix de veículos vendidos e devido ao ajuste dos preços a fim de preservar ou superar as margens e tickets praticados.

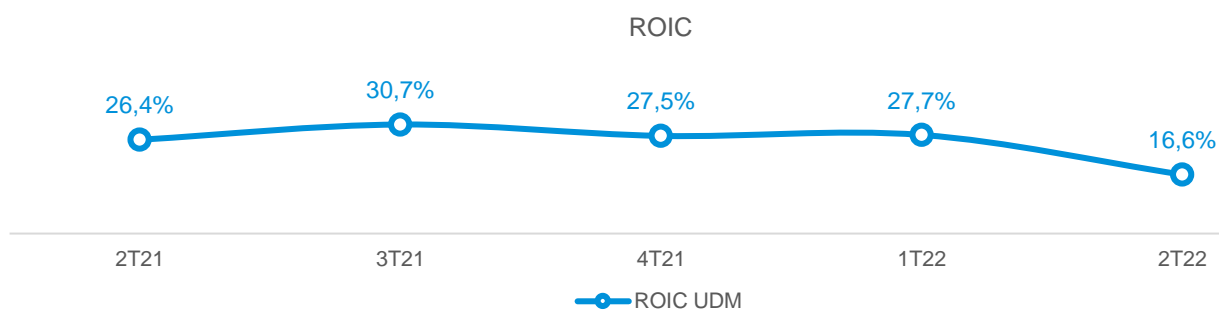
A Automob apresentou EBITDA de R\$32,9 milhões no 2T22, enquanto a margem EBITDA totalizou 7,8%, estável na comparação com o trimestre anterior. Ressaltamos que os **números do 2T21 carregam receitas não-recorrentes no montante total de R\$8,5 milhões** referentes à indenização do fechamento de loja da bandeira Ford após o encerramento da operação no Brasil, assim como créditos de impostos extemporâneos. Por sua vez, os **números do 2T22 carregam despesas não-recorrentes no montante total de R\$1,3 milhão** referente à consultoria e auditoria das aquisições, assim como despesas pré-operacionais de lojas. **Considerando apenas os números recorrentes**, a Automob apresentaria **EBITDA de R\$34,2 milhões no 2T22, evolução de 5,8%** na comparação com o 2T21, **com margem EBITDA de 8,1%**.

O Lucro Líquido totalizou R\$17,5 milhões no 2T22, ante Lucro Líquido de R\$19,9 milhões no 2T21. **Desconsiderando as despesas e receitas não recorrentes** mencionadas acima, o **Lucro Líquido** teria sido de **R\$18,3 milhões no 2T22 e R\$14,3 milhões no 2T21**, demonstrando **evolução de 28,6%** na comparação com o 2T21, com margem líquida estável na comparação anual.

3. Estrutura de capital

A Automob encerrou o 2T22 com posição de caixa líquido de R\$399,0 milhões, um aumento de 373% na comparação anual e 139% em relação ao 1T22, sobretudo devido ao aporte para suportar um novo ciclo de crescimento via aquisições.

4. Retorno



O ROIC 2T22 UDM da Automob totalizou 16,6%, uma redução de 11,1 p.p. quando comparado ao 1T22, sobretudo devido as receitas não-recorrentes no 2T21 mencionadas anteriormente e a aquisição da Sagamar em abril/22. Desconsiderando os efeitos não-recorrentes do 2T21, o ROIC 2T21 UDM teria sido igual a 22,6%.

1. Principais destaques financeiros - Proforma

A partir do 1T22, as operações da BBC Pagamentos e Madre corretoras de seguros serão consolidadas no Banco BBC. Dessa forma, a tabela a seguir representa, de maneira proforma, os números do BBC considerando a BBC Pagamentos e Madre em todos os períodos.

BBC Consolidado - Proforma									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A/A	▲ T/T	6M21	6M22	▲ A/A	UDM
Receita Líquida Total	12.0	15.5	17.6	+46.7%	+13.4%	23.7	33.1	+39.7%	54.4
Custo Total	(3.9)	(3.8)	(5.4)	+39.3%	+44.2%	(7.3)	(9.2)	26.0%	(15.6)
Lucro Bruto	8.1	11.8	12.2	+50.2%	+3.6%	16.4	24.0	+46.3%	38.8
Despesas Operacionais	(7.7)	(9.8)	(14.2)	+85.4%	+44.5%	(14.9)	(24.0)	61.1%	(31.2)
EBIT	0.5	1.9	(2.0)	-539.2%	-203.6%	1.5	(0.1)	-106.7%	7.5
Margem (% ROL)	3.8%	12.5%	-11.4%	-15.2 p.p.	-23.9 p.p.	6.4%	-0.2%	-6.6 p.p.	13.9%
Resultado Financeiro	(1.3)	(2.8)	(3.5)	+173.6%	+28.5%	(2.6)	(6.3)	142.3%	(7.8)
Impostos	(0.8)	(0.0)	1.1	-226.6%	-3656.7%	(1.9)	1.0	-152.6%	(3.7)
Lucro Líquido	(1.7)	(0.8)	(4.5)	+166.5%	+429.9%	(2.9)	(5.3)	+82.8%	(4.0)
Margem (% ROL)	-14.0%	-5.4%	-25.4%	-11.4 p.p.	-20.0 p.p.	(0.1)	(0.2)	-3.8 p.p.	-7.3%

Banco BBC									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A/A	▲ T/T	6M21	6M22	▲ A/A	UDM
Receita Líquida de Intermediação Financeira	10.1	12.6	14.4	+42.3%	+14.2%	20.4	27.1	+32.5%	49.9
EBIT	3.0	4.0	0.3	-90.8%	-93.0%	6.6	4.3	-35.4%	14.4
Margem (% ROL)	29.9%	31.7%	1.9%	-28.0 p.p.	-29.8 p.p.	32.5%	15.8%	-16.7 p.p.	28.9%
Lucro Líquido	1.0	1.3	(2.3)	-333.5%	-279.8%	2.4	(1.0)	-143.7%	2.8
Margem (% ROL)	9.9%	10.3%	-16.2%	-26.1 p.p.	-26.5 p.p.	11.7%	-3.8%	-15.5 p.p.	5.5%

BBC Pagamentos (Em processo de desenvolvimento e de ganho de escala)									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A/A	▲ T/T	6M21	6M22	▲ A/A	UDM
Receita Líquida de Intermediação Financeira	0.9	1.9	1.8	+103.1%	-1.9%	1.5	3.7	+142.5%	5.7
EBIT	(2.7)	(2.3)	(2.7)	+1.9%	+20.0%	(5.4)	(5.0)	-7.1%	(10.6)
Margem (% ROL)	-297.7%	-122.1%	-149.3%	+148.4 p.p.	-27.2 p.p.	-353.9%	-135.5%	+218.4 p.p.	-185.6%
Lucro Líquido	(2.7)	(2.3)	(2.5)	-9.6%	+8.0%	(5.5)	(4.7)	-13.4%	(10.4)
Margem (% ROL)	-302.3%	-122.1%	-134.4%	+167.9 p.p.	-12.3 p.p.	-358.8%	-128.2%	+230.6 p.p.	-182.6%

Madre corretora de seguros									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A/A	▲ T/T	6M21	6M22	▲ A/A	UDM
Receita Líquida	1.0	1.0	1.3	+40.2%	+31.8%	1.7	2.4	+36.2%	4.4
EBIT	0.1	0.2	0.4	+327.6%	+111.8%	0.3	0.7	+125.9%	1.2
Margem (% ROL)	10.9%	20.8%	33.4%	+22.5 p.p.	+12.6 p.p.	16.9%	28.0%	+11.1 p.p.	28.3%
Lucro Líquido	0.0	0.2	0.3	+702.4%	+83.8%	0.2	0.5	+186.0%	0.9
Margem (% ROL)	4.3%	17.6%	24.5%	+20.2 p.p.	+6.9 p.p.	10.2%	21.5%	+11.3 p.p.	21.0%

2. Principais destaques financeiros - Contábil

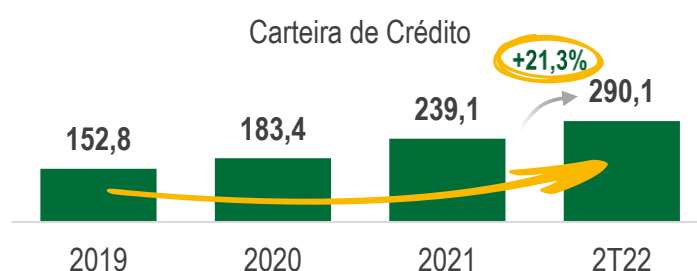
BBC Consolidado									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A/A	▲ T/T	6M21	6M22	▲ A/A	UDM
Receita Líquida Total	10,1	15,5	17,6	+73,6%	+13,4%	20,4	33,1	+62,3%	56,0
Custos Total	(2,5)	(3,8)	(5,4)	+120,1%	+44,2%	(4,7)	(9,2)	95,7%	(12,6)
Lucro Bruto	7,7	11,8	12,2	+58,7%	+3,6%	15,7	24,0	+52,9%	43,3
Despesas Operacionais	(4,6)	(9,8)	(14,2)	+205,6%	+44,5%	(9,1)	(24,0)	163,7%	(33,3)
EBIT	3,0	1,9	(2,0)	-166,1%	-203,6%	6,6	(0,1)	-101,5%	10,1
Margem (% ROL)	29,9%	12,5%	-11,4%	-41,3 p.p.	-23,9 p.p.	32,5%	-0,2%	-32,7 p.p.	18,0%
Resultado Financeiro	(1,2)	(2,8)	(3,5)	+194,6%	+28,5%	(2,4)	(6,3)	162,5%	(10,0)
Impostos	(0,8)	(0,0)	1,1	-228,2%	-3656,7%	(1,8)	1,0	-155,6%	(1,6)
Lucro Líquido	1,0	(0,8)	(4,5)	-546,0%	+429,9%	2,4	(5,3)	-	(1,5)
Margem (% ROL)	9,9%	-5,4%	-25,4%	-35,3 p.p.	-20,0 p.p.	11,7%	-16,1%	-27,8 p.p.	-2,7%
Operações (Qtd.)	519	324	836	+61,1%	+158,0%	945	1.160	+22,8%	2.137
Valor Presente das Operações	209,5	263,7	290,1	+38,5%	+10,0%	209,5	290,1	+38,5%	290,1

As análises abaixo consideram os valores Proforma exibidos na página anterior.

No 2T22, o BBC registrou uma Receita Líquida Total de R\$17,6 milhões (+46,7% na comparação anual e +13,4% em relação ao 1T22), principalmente pelo aumento da Receita de Intermediação Financeira proveniente das operações de Arrendamento Mercantil e principalmente CDC (+42,3% a/a e +14,2% t/t).

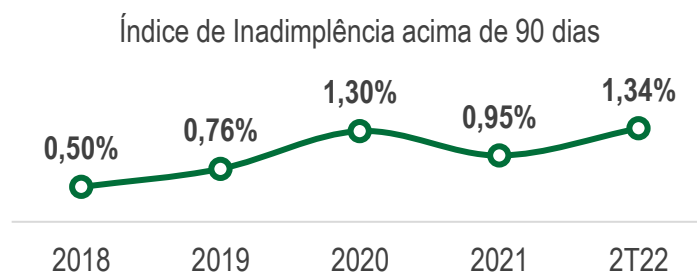
O BBC registrou Prejuízo Líquido de R\$4,5 milhões no 2T22 (+166,5% na comparação anual e +429,9% em relação ao 1T22). O prejuízo é oriundo da BBC Pagamentos que está em processo de desenvolvimento e de ganho de escala, bem como do Banco BBC que está investindo em pessoas, sistemas e automação de processos para transformar a instituição de leasing em banco.

3. Carteira de crédito



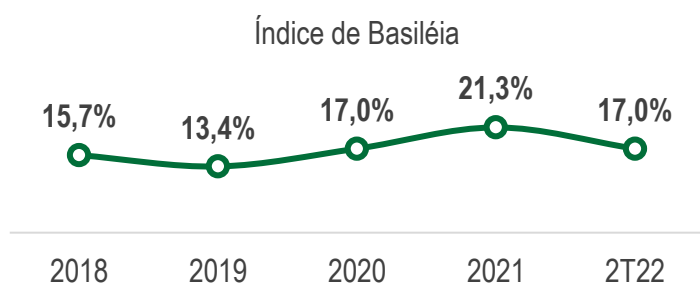
Ao longo do trimestre, a instituição realizou R\$57,1 milhões em novas operações de crédito, totalizando em um saldo da carteira de crédito ao final do 2T22 de R\$290,1 milhões (+21,3% na comparação com o 4T21).

4. Qualidade do crédito



A inadimplência acima de 90 dias do BBC apresentou leve aumento muito em virtude de um quadro pontual de inadimplência de alguns clientes, o que contribui para que o índice ficasse em 1,34% ao final de junho/22, aumento de 0,39 p.p. em comparação com o final de 2021.

5. Gerenciamento de capital



O Banco BBC busca manter níveis adequados de capital, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento sustentável de suas operações e fazer face aos riscos mensurais incorridos, bem como estar apto a suportar perdas eventuais de riscos não mensurais, atendendo os requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo regulador.

O **Índice de Basileia** apurado ao final do 2T22 foi **17,0%**, uma redução de 4,1 p.p. em relação ao registrado no final ano anterior e **6,2 p.p. acima do mínimo exigido pelo órgão regulador**, demonstrando uma **sólida estrutura de capital** para suportar a transformação em banco múltiplo e ampliar a oferta de serviços financeiros.

ESTRUTURA DE CAPITAL – HOLDING



SIMPAR teve rating elevado em três níveis, para 'AAA' em escala nacional e para 'BB' na escala global, entrando para o seletor grupo de empresas acima do soberano do Brasil

A agência de classificação de risco **Fitch Ratings** elevou as notas da **SIMPAR, JSL, Movida e Vamos** em três níveis, para **'AAA(bra)'** na escala nacional. Na escala global, com a elevação para classificação de **'BB'**, o grupo **SIMPAR** entra para o seletor grupo de empresas com rating acima do soberano do Brasil, o qual é classificado atualmente pela Fitch Ratings em **'BB'**. Em sua análise, a agência considerou o fortalecimento da escala, competitividade, resiliência, menor exposição a ciclos econômicos, EBITDA crescente e perfil financeiro adequado. Acreditamos que o *upgrade* possibilitará melhoria adicional no custo e perfil de dívida para as companhias, fortalecendo ainda mais a nossa competitividade.

A SIMPAR Holding manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 6,5x**. A liquidez totalizou R\$2,6 bilhões ao final do 2T22 e **cobre integralmente a dívida até meados de 2030**. A posição de caixa na holding permite a continuidade do crescimento, ao mesmo tempo em que amplia nossa flexibilidade em qualquer cenário que se apresente ao longo do segundo semestre de 2022.

A **dívida líquida da holding totalizou R\$3,2 bilhões**, enquanto a dívida bruta somada das variações de MTM de hedge no Patrimônio Líquido foi de R\$5,7 bilhões com vencimento concentrado em 2031. O incremento na comparação com o 1T22 é sobretudo explicado pela injeção de capital de R\$500 milhões na Automob no âmbito da compra da UAB Motors, tendo por objetivo suportar e transformar a empresa em uma referência no varejo de automóveis no Brasil e sua consequente geração de valor para os acionistas da SIMPAR. Por sua vez, o **custo médio da dívida bruta pós impostos teve alta de 760 bps na comparação anual**, de 4,2% a.a. no 2T21 para 11,8% a.a., sobretudo em função do aumento do CDI médio no período.

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22
Caixa e aplicações financeiras¹	2.585,5	2.764,6	2.577,3
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.930,0	4.988,3	5.055,2
Nota de crédito - CLN	(2.344,5)	(2.223,6)	(2.478,0)
Dívida bruta¹	4.447,2	5.081,8	5.737,2
Nota de crédito - CLN	(2.344,5)	(2.223,6)	(2.478,0)
Empréstimos e financiamentos	6.292,0	5.132,6	6.291,1
Debêntures	574,5	2.063,9	1.936,2
Risco sacado	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	224,1	843,3	929,4
Variações de MTM de hedge no Patrimônio Líquido	(298,8)	(734,4)	(941,6)
Dívida líquida²	1.861,7	2.317,1	3.159,9
Dívida bruta de curto prazo	289,2	247,0	397,5
Dívida bruta de longo prazo¹	4.158,0	4.834,8	5.339,7
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	6,3%	13,9%	17,9%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	4,2%	9,2%	11,8%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	7,2	7,7	6,9
Prazo médio da dívida líquida (anos)	9,5	8,8	8,6

(1) Desconsidera o montante de R\$2.478,0 milhões derivados da estrutura de interinação dos recursos do Bond da SIMPAR;

(2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento;

ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

A SIMPAR segue com o perfil alongado de dívida líquida (6,4 anos ao final do 2T22) e intensificou a agenda de gestão de passivos nos últimos trimestres, tendo por objetivo suportar o crescimento acelerado e se antecipar a um possível cenário de volatilidade macroeconômica em 2022.

Como parte da gestão de passivos e liquidez do grupo, a SIMPAR manteve o **caixa consolidado reforçado**, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 5,1x e cobrir a dívida até meados de 2025, carregando liquidez de R\$10,3 bilhões. Adicionalmente, a SIMPAR conta com **linhas compromissadas** disponíveis e não sacadas de R\$1,2 bilhão para as empresas do Grupo. O **custo médio da dívida bruta pós impostos teve alta de 633 bps** na comparação anual, de 3,4% a.a. no 2T21 para 9,7% a.a. no 2T22.

A **dívida líquida consolidada foi de R\$22,0 bilhões** ante R\$10,3 bilhões no mesmo período do ano anterior (+113% a/a) tendo em vista o emprego dos recursos na execução do crescimento planejado dentro do orçamento da Companhia e 20% maior na comparação com março de 2022, tendo em vista o emprego dos recursos no crescimento do grupo.

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22
Caixa e aplicações financeiras ¹	7.672,2	10.468,1	10.264,9
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	12.174,1	14.705,3	15.021,5
Nota de crédito - CLN ²	(2.344,5)	(2.223,6)	(2.478,0)
4131 ³	(2.157,3)	(2.013,6)	(2.278,6)
Dívida bruta ¹	17.983,5	28.474,0	32.263,1
Nota de crédito - CLN ²	(2.344,5)	(2.223,6)	(2.478,0)
4131 ³	(2.157,3)	(2.013,6)	(2.278,6)
Empréstimos e financiamentos ¹	15.467,5	16.943,8	19.818,5
Debêntures	6.796,7	14.694,4	16.058,7
Leasing a pagar	215,6	225,7	208,7
Risco sacado	3,2	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	473,3	2.249,3	2.496,9
Variações de MTM de hedge no Patrimônio Líquido	(471,1)	(1.402,1)	(1.563,1)
Dívida líquida⁴	10.311,3	18.005,9	21.998,2
Dívida bruta de curto prazo	1.130,1	1.543,2	2.031,7
Dívida bruta de longo prazo ¹	16.853,4	26.930,9	30.231,5
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	5,1%	12,4%	14,7%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	3,4%	8,2%	9,7%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,0	5,0	4,8
Prazo médio da dívida líquida (anos)	7,7	6,9	6,4

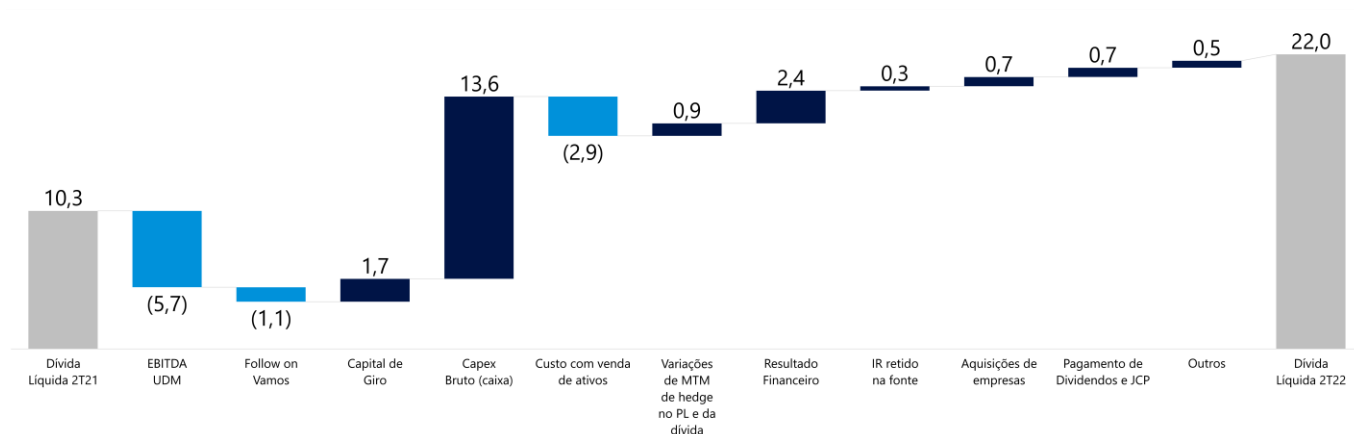
(1) Desconsidera o montante de R\$2.478,0 milhões derivados da estrutura de internação dos recursos do Bond da SIMPAR e R\$2.278,6 da estrutura de internação dos recursos do Bond da Movida, que impactam igualmente o caixa e a dívida bruta

(2) O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

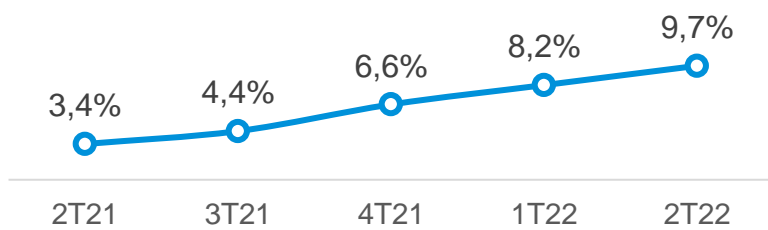
(3) O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

(4) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento

Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ milhões)



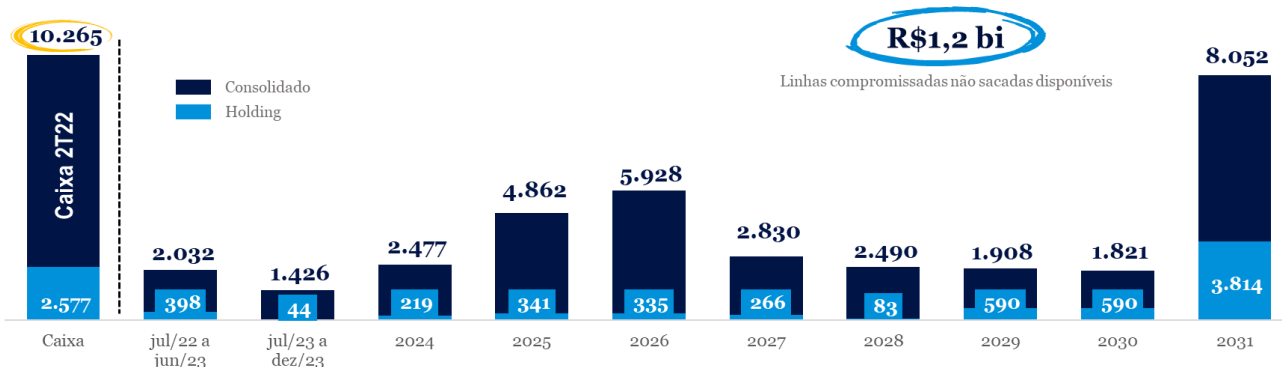
Custo Médio da Dívia Bruta pós Impostos (a.a.)



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T22 – SIMPAR Holding e Consolidado (R\$ milhões)

Consolidado		Holding	
6 ANOS	9 ANOS	5,1X	6,5X
Prazo médio da Dív. Líquida		COBERTURA da dívida de curto prazo	
		~2025	~2030
		COBERTURA das amortizações	

Cronograma de amortização da dívida 2T22



Resultado Financeiro

SIMPAR - Consolidado									
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receitas financeiras	10,1	345,2	283,5	+2706,9%	-17,9%	235,3	628,6	+167,1%	1.129,7
Despesas Financeiras	(191,1)	(1.017,2)	(1.246,0)	+552,0%	+22,5%	(646,1)	(2.263,3)	+250,3%	(3.571,1)
Despesa Total do Serviço da Dívida	(171,1)	(947,7)	(1.207,8)	+605,9%	+27,4%	(580,3)	(2.155,4)	+271,4%	(3.364,7)
Outras Despesas financeiras	(20,1)	(69,6)	(38,3)	+90,5%	-45,0%	(65,8)	(107,8)	+63,8%	(206,5)
Resultado Financeiro	(181,0)	(672,1)	(962,6)	+431,8%	+43,2%	(410,8)	(1.634,6)	+297,9%	(2.441,4)

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$962,6 milhões no 2T22 ante R\$181,0 milhões no 2T21. O aumento de R\$781,6 milhões (+432% na comparação anual) é sobretudo explicado pelo:

- Aumento da dívida líquida média e do custo médio da dívida líquida, que em conjunto adicionaram cerca de R\$680 milhões à despesa financeira líquida no período;
- Contabilização de receitas não-recorrentes no 2T21 oriundas do crédito de reversão de provisão de recompra do Bond da SIMPAR e ganho de swap na Movida, que totalizaram R\$36 milhões;
- Aumento dos juros por aquisição de empresas em R\$28 milhões;
- Crescimento de PIS e Cofins sobre JCP e receita financeira no montante de R\$13 milhões; e
- Incremento de juros sobre direito de uso (IFRS 16) no montante de R\$12 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de R\$290,5 milhões nas despesas financeiras líquidas, sobretudo explicados pelo:

- Aumento da dívida líquida média e do custo médio da dívida líquida, que em conjunto adicionaram cerca de R\$230 milhões à despesa financeira líquida no período;
- Aumento dos juros por aquisição de empresas em R\$10 milhões;
- Crescimento de PIS e Cofins sobre JCP e receita financeira no montante de R\$6 milhões.

Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem ¹	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Running Rate ²	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	2,0x	2,2x	2,3x	2,3x	2,5x	2,1x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA ³	3,3x	3,3x	3,4x	3,3x	3,6x	3,1x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	7,4x	6,5x	5,4x	4,6x	3,9x	4,7x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Running rate considera EBITDA e EBITDA-A 1T22 anualizados; (3) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos **Bonds**, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo

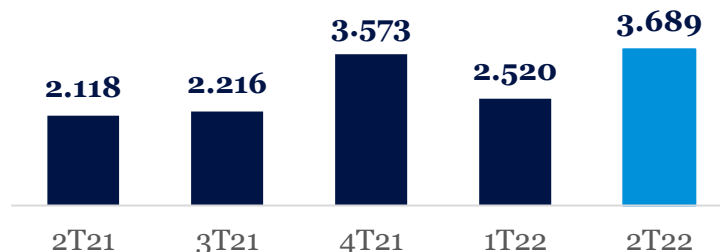
Apresentamos uma alavancagem medida pela dívida líquida sobre o EBITDA de 3,6x ante 3,3x ao final do 2T21, sobretudo por conta do aumento do nível de investimentos em ativos operacionais e em aquisições em 2T22 UDM. Ressaltamos que o **EBITDA dos últimos doze meses não reflete a grande parte dos investimentos realizados**, sobretudo aos prazos de implantação dos ativos operacionais (em média cerca de 90 dias para a Companhia consolidada antes que possam gerar caixa). Dessa forma, ao anualizar o EBITDA do 2T22, que reflete o novo patamar de geração de caixa da Companhia, o **running rate da alavancagem seria de 3,1x**. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 2,5x no 2T22, ante 2,0x verificado no 2T21 e 2,3x no 1T22.

Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

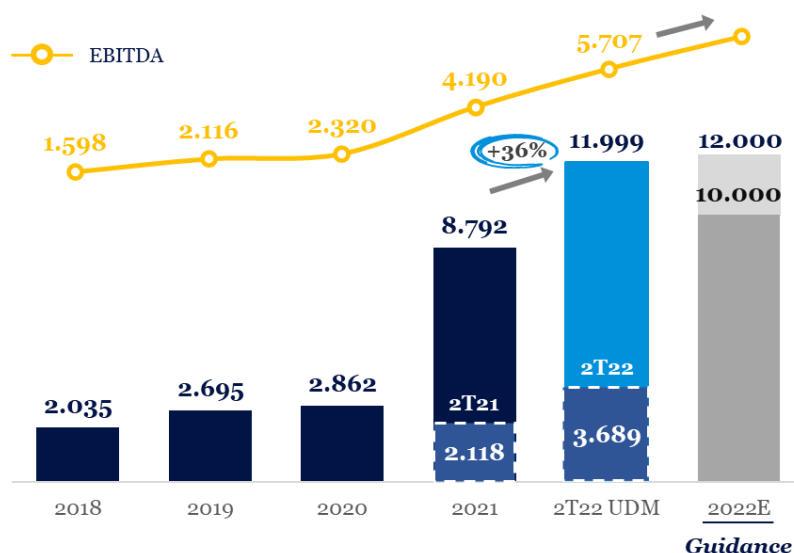
Conciliação da Dívida Líquida para fins de Covenants (R\$ mm)		2T22
(+) Dívida Bruta		36.085,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		15.021,5
DÍVIDA LÍQUIDA para alavancagem dos Bonds		21.064,5
(+) Instrumentos financeiros derivativos		2.496,9
(+) Efeito do MTM de <i>Hedge</i>		(1.563,1)
DÍVIDA LÍQUIDA para alavancagem de Debêntures		21.998,2
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)		2T22 UDM
Lucro Líquido Contábil		1.307,4
Prejuízo de operações descontinuadas		-
Resultado Financeiro		2.441,4
IR e contribuição social		563,7
Depreciação e Amortização		1.045,4
Amortização (IFRS 16)		348,9
EBITDA Contábil		5.707,0
EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)		170,0
Resultado de equivalência patrimonial		6,1
EBITDA para Covenant		5.883,0
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas		6,4
(+) Custo com venda de ativos		2.941,8
EBITDA-A para Covenant		8.824,8

INVESTIMENTOS

Evolução Trimestral do Capex Líquido



Evolução Anual do Capex Líquido



Alocação de Capex Líquido por Segmento de Atuação em 2T22 UDM



O Capex Líquido no 2T22 totalizou R\$3,7 bilhões, 74% maior quando comparado ao Capex Líquido do 2T21, que foi de R\$2,1 bilhões, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos.

No acumulado de 2T22 UDM, o Capex Líquido atingiu R\$12,0 bilhões, 137% maior que todo o investimento realizado no mesmo período de 2021, em linha com nosso foco na aceleração do emprego de capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes. Os investimentos foram sobretudo direcionados para Locação de ativos leves e pesados.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

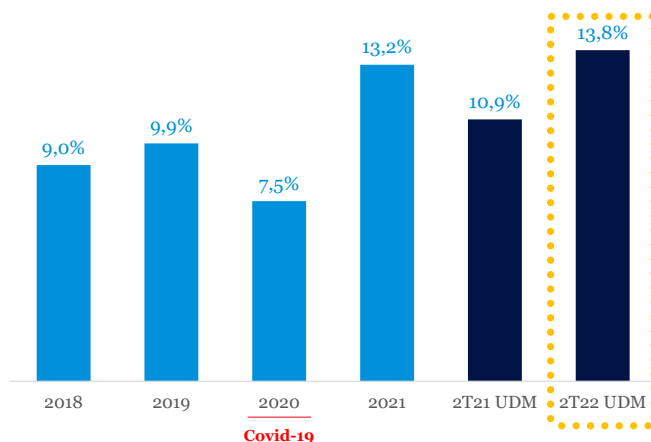
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Capex de renovação com base em:			Variação (R\$)	Variação (%)
	QUANTIDADE		Reposição Financeira		
	2T21 UDM	2T22 UDM	2T22 UDM Ajustado		
EBITDA	2.986,2	5.707,0	5.707,0	2.720,7	91,1%
Variação do Capital de Giro	(445,7)	(1.715,3)	(1.715,3)	(1.269,7)	284,9%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.066,1	2.935,5	2.935,5	869,3	42,1%
Capex Renovação ¹	(2.658,1)	(5.572,1)	(4.855,9)	(2.197,8)	82,7%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.948,6	1.355,0	2.071,2	122,6	6,3%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(95,7)	(331,5)	(331,5)	(235,8)	246,3%
(-) Capex outros	(114,9)	(182,1)	(182,1)	(67,2)	58,5%
Caixa gerado antes do crescimento	1.738,0	841,4	1.557,6	(180,4)	-10,4%
(-) Capex Expansão	(4.768,5)	(10.264,2)	(10.980,4)	(6.211,8)	130,3%
(-) Aquisições de Empresas	(304,1)	(690,6)	(690,6)	(386,5)	127,1%
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros	(3.334,7)	(10.113,4)	(10.113,4)	(6.778,7)	203,3%

Nota: (1) O Capex de renovação não implica somente no giro do ativo operacional e manutenção do parque de ativos, mas também embute um crescimento real da receita e geração de caixa, visto que a variação do valor unitário do ativo superou a inflação no período. Dessa forma, o método com base na reposição financeira exclui do capex de renovação o efeito da inflação do período, que foi adicionado ao capex de expansão.

Como o aumento do Capex de renovação embute um crescimento real da receita e da geração de caixa futura visto que a variação do valor unitário do ativo superou a inflação no período, o caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR no 2T22 UDM com critério de renovação com base em REPOSIÇÃO FINANCEIRA foi cerca de R\$1,5 bilhão, refletindo o impacto no capital de giro em função do forte crescimento.

RETORNO

Evolução do ROIC Consolidado

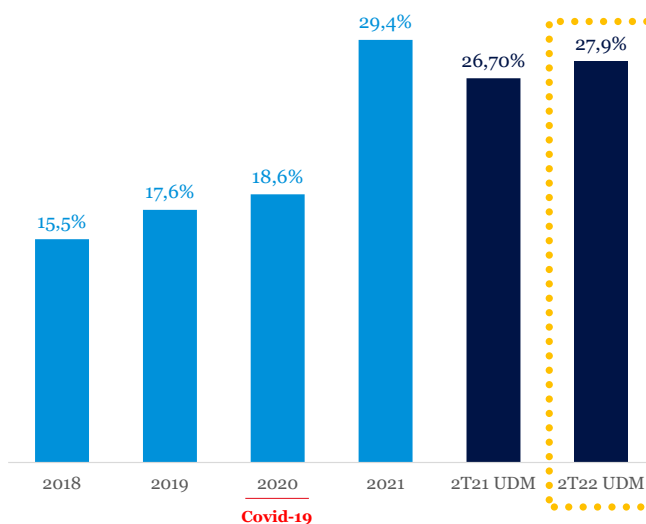


ROIC 2T22 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR ¹	JSL	Vamos	CS Brasil	Automob	BBC	Movida
EBIT 2T22 UDM	4.312,6	627,0	1.123,9	96,5	62,4	10,1	2.424,6
Impostos	(1.299,3)	(60,1)	(337,2)	(17,1)	(15,5)	(3,8)	(722,2)
NOPLAT	3.013,3	566,9	786,7	79,4	46,8	6,3	1.702,3
Dívida Líquida Média ²	17.171,9	2.476,5	3.244,6	814,6	(241,7)	(65,9)	7.275,0
Patrimônio Líquido Médio ²	4.684,9	1.305,3	2.208,5	456,4	524,5	113,3	2.706,7
Capital Investido Médio ²	21.856,8	3.781,8	5.453,2	1.271,0	282,7	47,4	9.981,7
ROIC 2T22 UDM	13,8%	15,0%	14,4%	6,2%	16,6%	13,2%	17,1%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e junho de 2021

Evolução do ROE Consolidado



ROE 2T22 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado ¹	SIMPAR Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido	1.307,4	754,4
Patrimônio Líquido Médio ²	4.684,9	2.629,7
ROE 2T22 UDM	27,9%	28,7%

¹ Considera média entre o período atual e junho de 2021

MERCADO DE CAPITAIS

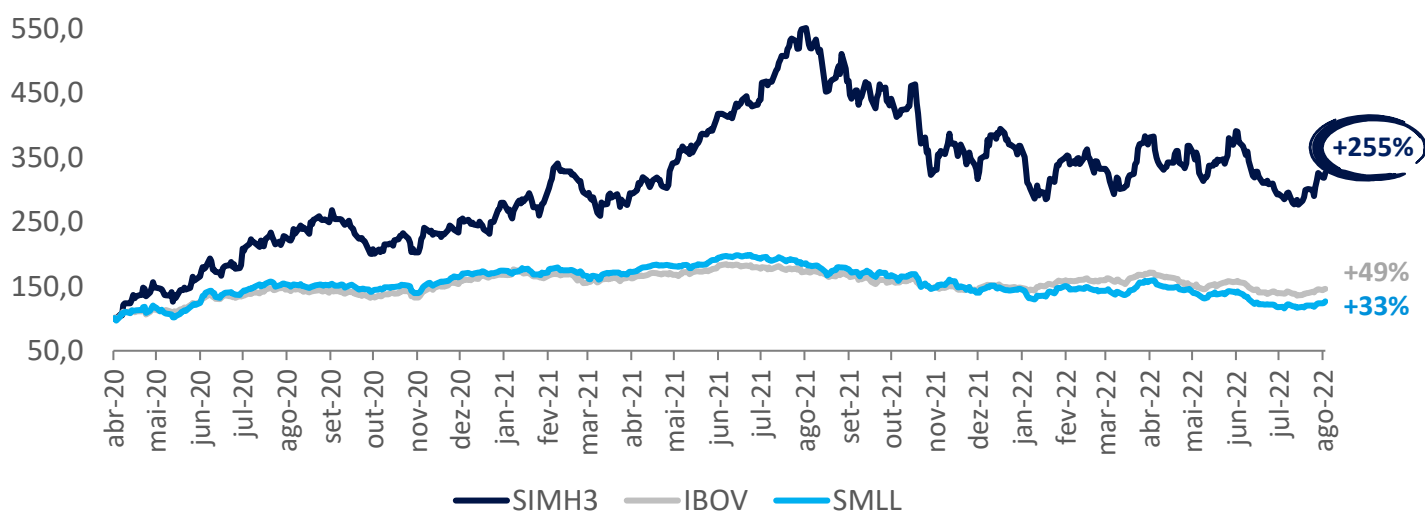
Performance das ações

No dia 04 de agosto de 2022, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$11,28 uma valorização de 255% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 30 de junho de 2022, a Companhia possuía um total de 838.407.909 ações, sendo 11.273.982 em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- S&P/B3 Brazil ESG
- S&P Brazil BMI
- IGX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IBRA (Índice Brasil Amplo)
- IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- SMLL (Índice Small Caps)
- MSCI Brazil Small Cap Index
- MSCI Emerging Markets Small Cap Index
- FTSE Global Equity Index Series Latin America

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 04/08/2022 – Base 100)



ANEXOS

1. Reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido Ajustado

SIMPAR - Consolidado									
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido Contábil	391,8	328,5	213,0	-45,6%	-35,2%	563,0	541,5	-3,8%	1.307,4
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	181,0	672,1	962,6	+431,9%	+43,2%	410,8	1.634,6	+297,9%	2.441,4
IR e contribuição social	150,8	135,0	111,2	-26,2%	-17,6%	266,4	246,2	-7,6%	563,7
Depreciação e Amortização	204,5	314,7	351,3	+71,8%	+11,6%	384,6	666,0	+73,2%	1.045,4
Amortização (IFRS 16)	36,9	62,8	64,9	+75,8%	+3,4%	73,9	127,7	+72,8%	348,9
EBITDA Contábil	965,0	1.513,0	1.703,0	+76,5%	+12,6%	1.698,7	3.216,0	+89,3%	5.707,0
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	(87,8)	-	-	-	-	(87,8)	-	-	-
EBITDA Ajustado	877,2	1.513,0	1.703,0	+94,1%	+12,6%	1.610,9	3.216,0	+99,6%	5.707,0
(+) Custo com venda de ativos	519,5	730,1	958,1	+84,4%	+31,2%	830,5	1.688,2	+103,3%	2.935,5
EBITDA-A Ajustado	1.396,7	2.243,1	2.661,1	+90,5%	+18,6%	2.441,4	4.904,2	+100,9%	8.642,4

SIMPAR - Consolidado									
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido Contábil	391,8	328,5	213,0	-45,6%	-35,2%	563,0	541,5	-3,8%	1.307,4
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	(48,4)	-	-	-	-	(48,4)	-	-	(18,2)
Lucro Líquido Ajustado	343,4	328,5	213,0	-38,0%	-35,2%	514,6	541,5	+5,2%	1.289,2

2. SIMPAR

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22	▲ A / A	▲ T / T	6M21	6M22	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	3.510,2	5.084,8	6.020,2	71,5%	18,4%	6.461,7	11.105,1	71,9%	20.096,7
(-) Deduções da Receita	(361,2)	(494,5)	(556,8)	54,2%	12,6%	(692,6)	(1.051,4)	51,8%	(1.946,0)
(=) Receita Líquida	3.149,1	4.590,3	5.463,4	73,5%	19,0%	5.769,2	10.053,7	74,3%	18.150,8
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	2.434,4	3.573,2	4.204,3	72,7%	17,7%	4.663,4	7.777,5	66,8%	14.119,7
Receita Líquida de Renovação de Frota	714,6	1.017,1	1.259,1	76,2%	23,8%	1.105,7	2.276,2	105,9%	4.031,0
(-) Custos Totais	(2.172,3)	(3.013,5)	(3.664,0)	68,7%	21,6%	(3.964,7)	(6.677,5)	68,4%	(12.095,1)
(=) Lucro Bruto	976,8	1.576,8	1.799,4	84,2%	14,1%	1.804,4	3.376,2	87,1%	6.055,7
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,0%</i>	<i>34,4%</i>	<i>32,9%</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>33,6%</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>33,4%</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(253,2)	(441,3)	(512,7)	102,5%	16,2%	(564,2)	(953,9)	69,1%	(1.743,1)
Despesas Administrativas e Comerciais	(315,3)	(458,8)	(536,4)	70,1%	16,7%	(594,6)	(996,2)	67,5%	(1.840,3)
Despesas Tributárias	(3,9)	-	-	-100,0%	-	(7,7)	-	-100,0%	(9,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	66,0	18,5	23,8	-63,9%	28,6%	38,1	42,2	10,8%	106,9
EBIT	723,6	1.135,6	1.286,8	77,8%	13,3%	1.240,2	2.422,3	95,3%	4.312,6
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>29,7%</i>	<i>31,8%</i>	<i>30,6%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>26,6%</i>	<i>31,1%</i>	<i>+4,5 p.p.</i>	<i>30,5%</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(181,0)	(672,1)	(962,6)	-	43,2%	(410,8)	(1.634,6)	297,9%	(2.441,4)
(=) Lucro antes dos impostos	542,6	463,5	324,2	-40,3%	-30,1%	829,4	787,7	-5,0%	1.871,2
Impostos e contribuições sobre o lucro	(150,8)	(135,0)	(111,2)	-26,3%	-17,6%	(266,4)	(246,2)	-7,6%	(563,7)
(=) Lucro líquido das operações em continuidade	391,8	328,5	213,0	-45,6%	-35,2%	563,0	541,5	-3,8%	1.307,4
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro líquido do exercício	391,8	328,5	213,0	-45,6%	-35,2%	563,0	541,5	-3,8%	1.307,4
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>12,4%</i>	<i>7,2%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>7,2%</i>
EBITDA	965,0	1.513,0	1.703,0	76,5%	12,6%	1.698,7	3.216,0	89,3%	5.707,0
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>39,6%</i>	<i>42,3%</i>	<i>40,5%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>36,4%</i>	<i>41,3%</i>	<i>+4,9 p.p.</i>	<i>40,4%</i>
EBITDA-A	1.484,5	2.243,1	2.661,1	79,3%	18,6%	2.529,2	4.904,2	93,9%	8.642,4
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>47,1%</i>	<i>48,9%</i>	<i>48,7%</i>	<i>160,0%</i>	<i>-20,0%</i>	<i>43,8%</i>	<i>48,8%</i>	<i>500,0%</i>	<i>47,6%</i>

SIMPAR - Consolidado

Ativo (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.301,7	2.552,4	2.530,1
Títulos e valores mobiliários	8.800,8	12.143,7	12.483,4
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,1	0,1
Contas a receber	2.430,9	3.703,0	3.976,9
Estoques	378,6	596,6	775,2
Tributos a recuperar	114,5	377,9	446,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	268,9	277,4	389,1
Despesas antecipadas	145,5	219,5	189,8
Outros créditos Intercompany	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	0,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	508,7	757,0	851,3
Adiantamento de Terceiros	52,8	59,0	75,9
Adiantamento a terceiros - Intergupo	-	69,1	105,1
Outros créditos	64,2	-	-
Partes Relacionadas	-	-	0,1
Total do Ativo Circulante	16.066,5	20.755,8	21.824,0
Ativo não circulante			
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	71,6	9,3	8,0
Instrumentos financeiros derivativos	164,0	77,6	102,2
Contas a receber	120,7	129,8	155,8
Tributos a recuperar	340,4	284,4	284,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17,2	99,1	87,5
Depósitos judiciais	76,2	94,5	98,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	256,8	539,7	736,2
Partes relacionadas	-	-	0,3
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	298,8	267,2	256,7
Outros créditos	91,3	80,2	111,5
Despesas antecipadas	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.437,0	1.581,7	1.840,6
Investimentos	22,1	29,6	28,0
Imobilizado líquido	15.023,6	23.807,9	27.512,3
Intangível	1.223,8	1.368,7	1.751,9
Total	16.269,6	25.206,2	29.292,1
Total do ativo não circulante	17.706,6	26.787,9	31.132,7
Total do Ativo	33.773,1	47.543,7	52.956,7

SIMPAR - Consolidado

Passivo (R\$ milhões)	2T21	1T22	2T22
Passivo circulante			
Fornecedores	2.487,3	3.099,2	4.239,3
Floor Plan	109,9	194,5	206,1
Risco sacado a pagar	3,2	-	-
Empréstimos e financiamentos	603,9	609,5	893,5
Debêntures	535,8	847,1	1.038,2
Arrendamento financeiro a pagar	76,8	109,0	100,1
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	135,3	197,8	212,6
Cessão de direitos creditórios	6,0	2,0	3,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	463,2	490,3
Obrigações trabalhistas	395,1	464,1	510,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	49,7	28,6	61,0
Tributos a recolher	139,9	195,2	244,8
Outras contas a pagar	519,7	495,2	573,6
Dividendos a pagar	42,5	485,6	36,1
Adiantamento de clientes	163,8	251,6	295,7
Adiantamento de clientes - Intergupo	-	-	-
Compra de ações de controladas a termo	-	-	122,3
Partes relacionadas	0,5	0,2	0,5
Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do passivo circulante	5.269,2	7.442,8	9.027,3
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14.863,6	16.334,3	18.925,0
Debêntures	6.260,9	13.847,4	15.020,5
Arrendamento financeiro a pagar	138,9	116,8	108,7
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	571,3	707,5	758,7
Cessão de direitos creditórios	3,0	2,5	-
Instrumentos financeiros derivativos	637,4	1.863,8	2.108,8
Tributos a recolher	28,3	24,8	34,0
Provisão para demandas judiciais e administrativas	378,6	336,7	329,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	761,2	1.027,1	1.146,9
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Outras contas a pagar	417,1	425,4	471,0
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Aterro sanitário - custo de encerramento	-	105,1	98,9
Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Floor Plan	-	61,3	-
Obrigações tributárias	-	-	-
Compra de ações de controladas a termo	-	-	-
Total do passivo não circulante	24.060,9	34.853,3	39.002,6
Patrimônio líquido			
Capital social	721,1	1.164,3	1.167,1
Reserva de capital	1.408,3	1.585,9	1.575,1
Reserva de Deságio	-	-	-
Ações em tesouraria	(282,5)	(151,6)	(155,6)
Reservas de lucros	262,3	765,4	867,3
Outros resultados abrangentes	(197,2)	(484,7)	(621,4)
Ajustes de avaliação patrimonial	467,6	516,6	517,3
Participação dos acionistas não controladores	1.815,7	2.292,4	2.294,7
Lucros / Prejuízos acumulados	361,5	-	-
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(113,7)	(440,7)	(717,6)
Total do patrimônio líquido	4.443,0	5.247,5	4.926,8
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	33.773,1	47.543,7	52.956,7

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no segundo trimestre de 2022. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 2T22, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC e CS Infra, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T21, 1T22 e 2T22, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.


As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 05 de agosto de 2022, sexta-feira.

Horário: 11:00 am (Brasília)
10:00 am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

 **Brasil:** +55 (11) 4090-1621
Demais países: +1 (412) 717-9627
Código de acesso: Simpar

Webcast:

 [Clique aqui](#)

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>